

► Jornalista Albimar Furtado, no tempo de repórter durante entrevista que fez com Chico Buarque nos anos 70

REPRODUÇÃO / ARGEIRO LIMA / NU

17 18 19 CULTURA

# A VOLTA DO MALANDRO

Enquanto não há detalhes ainda do show que Chico Buarque fará em Natal no final de maio, personagens que assistiram suas apresentações em Natal ou que o acompanharam na cidade relembram momentos perto do compositor.



VANESSA SIMÕES / NU



O CHARME DE ROBERTA SÁ EM MAIS UMA VISITA A NATAL SOCIAL, 20

www.novojournal.jor.br

Ano 3 / Nº 744 / Natal, DOMINGO 8 de Abril de 2012

R\$ 1,50

# NOVO JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

03 PRINCIPAL

# NO OLHO DO FURACÃO, TJ PREPARA MUDANÇAS

**JUDICIÁRIO** / ENVOLVIDO EM ESCÂNDALO NO SETOR DE PRECATÓRIOS, TRIBUNAL DE JUSTIÇA TERÁ ALTERAÇÕES EM RAZÃO DE APOSENTADORIA COMPULSÓRIA DE DESEMBARGADORES

HUMBERTO SALES / NU



► Corte potiguar tem quinze desembargadores

04 RODA VIVA

## PRECATÓRIOS: MAIS UMA SEMANA DE EXPECTATIVAS

HUMBERTO SALES / NU

14 CIDADES



## JOSÉ PEREIRA, O HOMEM QUE NÃO PARA DE CALCULAR

O engenheiro José Pereira, calculista de inúmeras obras no RN, acaba de ganhar uma homenagem: uma miniatura do Machadão feita com restos de ferro do estádio.

12 CIDADES

ARGEIRO LIMA / NU



► Rua Compositor José Luiz, nas Quintas

## DESAPROPRIAÇÃO PARA A COPA COMEÇA A SAIR

A prefeitura começou a publicar os primeiros decretos de desapropriações para as obras de mobilidade urbana. Mas são apenas 3% e já tem polêmica.

15 ESPORTES

## AMÉRICA E ASSU, PELA ÚLTIMA VAGA

Alvirrubro decide fora de casa, contra o Assu, última vaga para semifinais do estadual.

09 ECONOMIA

## NO RN, SACOLA ECOLÓGICA NÃO PEGOU

Supermercados da Grande Natal gastam por mês R\$ 120 mil em sacolas plásticas.

WWW.IVANCABRAL.COM



O ESPÍRITO DA PASCOA

SIM... TENHO UMA RELIGIÃO, MAS NÃO É O CRISTIANISMO. SOU DEVOTO DO CAPITALISMO!

# AGORA É TARDE

**/ LEGISLAÇÃO /** OCUPANTES DE CARGOS PÚBLICOS ESTÃO PROIBIDOS DE DISPUTAR AS ELEIÇÕES DESTES ANOS; PRAZO DE DESINCOMPATIBILIZAÇÃO TERMINOU ONTEM

LOUISE AGUIAR  
RENATO LISBOA  
DO NOVO JORNAL

**ACABOU ONTEM** o prazo para os interessados em concorrer à vaga de vereador oficializarem a sua desincompatibilização, ou seja, deixar o cargo público que esteja ocupando. Devido ao ponto facultativo da quinta-feira e o feriado da sexta-feira Santa, os interessados tiveram até a quarta-feira para apresentar seu pedido de exoneração à Prefeitura de Natal. Segundo o chefe do Gabinete Civil Heráclito Noé, apenas Sérgio Pinheiro, ex-titular da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi), e o ex-diretor da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico de Natal (Arsban), Klaus Assis Araújo, oficializaram o pedido de exoneração. A decisão foi publicada no Diário Oficial do Município de quarta-feira passada.

Caso não deixe o cargo pública que ocupa até o prazo estipulado, o pretenso candidato fica inelegível. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral, deveriam deixar os seus cargos até ontem os magistrados, defensores públicos, secretários estaduais e municipais que objetivavam disputar um cargo de vereador em outubro. Segundo a Lei Complementar nº 64/1990, os ocupantes daqueles cargos devem se afastar seis meses antes das eleições.

Também são considerados inelegíveis o cônjuge do prefeito e os parentes consanguíneos ou afins, até o segundo grau ou por adoção, que pretendem concorrer na mesma cidade do chefe do Executivo, conforme a Constituição Federal. A norma é válida também para quem tiver substituído o prefeito du-



► Tribunal Regional Eleitoral: prazo final de desincompatibilização

rante os seis meses anteriores à eleição, salvo se já titular de mandato eletivo e candidato à reeleição.

Prefeitos que estão em seu primeiro mandato, como a prefeita de Natal, Mícarla de Sousa, não precisam deixar o cargo para concorrer à eleição. Os parlamentares que querem concorrer à prefeitura também não precisam sair do Congresso Nacional, nem das assembleias legislativas e das câmaras municipais. Assim como não precisam interromper suas atividades profissionais, os profissionais de mídia, como locutores de rádio ou apresentadores de programas de TV, além dos atores e jogadores de futebol.

Quatro meses antes das eleições, no dia 7 de junho, devem sair de seus postos os que dese-

jam uma vaga de prefeito e são ministros de Estado, membros do Ministério Público, defensores públicos, magistrados, militares em geral, secretários estaduais e municipais, os que ocupam a presidência, a diretoria ou a superintendência de autarquia ou empresa pública, os que são chefes de órgãos de assessoramento direto, civil e militar da Presidência da República e os dirigentes sindicais.

Os que devem sair do cargo com o menor intervalo de tempo antes das eleições, a três meses delas, ou no dia 7 de julho, se quiserem disputar o cargo de prefeito são os servidores públicos em geral, estatutários ou não, dos órgãos da administração direta ou indireta da União, Estados, Distrito Federal e municípios.



► Sérgio Pinheiro deixou cargo

**/ SHALOM /**

## Retiro atrai fiéis no feriadão religioso

HENRIQUE ARRUDA  
DO NOVO JORNAL

**NADA DE APROVEITAR** os 4 dias de "folga" para viajar ou festejar com amigos. Para os fiéis da comunidade católica Shalom de Natal, a Semana Santa é tempo primordial de renovar o sentido cristão. Trata-se do principal acontecimento do calendário litúrgico. E justamente para reforçar esta mensagem, cerca de 300 fiéis participam, desde ontem, do retiro de semana santa, no Complexo Cultural [CNN], Zona Norte, organizado pela comunidade católica.

Para Jeovana Freitas, 29, missionária há 5 anos em Natal, e uma das organizadoras do retiro, é importante que se perceba a importância desta data. "Começamos a preparar o retiro desde a quarta-feira de cinzas, que é quando começa oficialmente o período de quaresma", enfatiza sobre o evento que se encerra hoje com mais celebrações a partir das 14h.

O público é o mais variado possível. Tanto crianças quanto idosos preenchem o auditório do centro cultural. "Quando realizamos um retiro como este, é natural que toda a comunidade participe", argumenta.

Desde 2009, quando participou de um congresso de jovens em Fortaleza, Bárbara Santos de 22 anos, acredita que encontrou



► Católicos rezam no retiro do Complexo Cultural da Zona Norte

o sentido de sua vida se tornando uma figura ativa na comunidade shalom. Hoje, é ela quem puxa a família para a programação do retiro.

"Estou aqui com o meu namorado e consigo trazer minha sobrinha", afirma a jovem que já chegou inclusive a ser missionária em Mossoró por 6 meses. "Foi um passo importante e fez com que meus pais entendessem mais esta missão", conta.

Além de toda a busca pela renovação espiritual, Bárbara destaca também que o retiro é importante para que se preste atenção em Deus. "Todo momento com Deus é importante. Ele sempre nos fala, mas nem sempre a gente ouve. Somos muito dispersos.

Mas acho que é fundamental parar nesta época do ano para entender esse mistério, que na verdade é o mistério da nossa própria vida", opina.

Um pouco mais "veterano" no retiro, participando desde 2004, Camilo de Lélis, 29 anos, considera que, para o calendário cristão, a páscoa é mais importante até mesmo que o Natal. "É a festa na qual celebramos a nossa salvação. Então é hora de analisar a sua caminhada como cristão e ver onde existem sinais de morte para gerar vida. É a passagem de morte para vida", disse.

### SEMINÁRIO

Paralelo ao retiro, está acontecendo, também organizado pela



► Bárbara: sentido da vida

comunidade católica Shalom, o Seminário de Vida no Espírito Santo que pretende evangelizar novos fiéis. Quem explica é Déborah Reis, uma das organizadoras do momento.

"É a primeira vez que o seminário está acontecendo junto da semana santa, direcionado às pessoas que não estão engajadas na igreja. É um momento de fraternidade primária aberto para todas as idades", explica.

A entrada é gratuita e hoje a programação do seminário começa às 08h00, com diversas palestras aplicadas por missionários. Às 18h00 tanto os participantes do seminário quanto do retiro se encontram para a missa que encerra o retiro.



► Penitenciária de Alcaçuz será vistoriada pelo Corpo de Bombeiros

**/ ESTRUTURA /**

## JUIZ MANDA FAZER PERÍCIA EM ALCAÇUZ

**O JUIZ DA** Vara de Execução Penal de Natal, Henrique Baltazar, pretende oficializar o Corpo de Bombeiros amanhã para que seja realizada uma perícia no Pavilhão 1 da Penitenciária de Alcaçuz, que está com a estrutura comprometida depois que uma vala foi aberta próximo ao local. Mais de 100 presos ocupam o pavilhão e, segundo o juiz, estão ameaçados com a possibilidade de desabamento de uma das paredes. A situação se agravou com as recentes chuvas, que teriam contribuído para aumentar o buraco.

A vala teria sido aberta pela Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania (Sejuc) para procurar túneis. Pelo menos quatro passagens foram encontradas, mas a abertura não foi fechada e pode estar colocando em risco a estrutura do local. O magistrado quer, ainda amanhã, enviar um documento ao

Corpo de Bombeiros solicitando uma vistoria no local.

Baltazar já teria pedido à Sejuc para mandar uma equipe dos Bombeiros em Alcaçuz na semana passada, mas nada foi feito. Além de solicitar a perícia, o juiz irá procurar saber também se a secretaria pretende fechar a vala e quando fará isso. "O Estado só trabalha assim. Quando a gente exige e ameaça, é que resolve fazer as coisas", desabafa.

Depois que receber o parecer dos Bombeiros, Baltazar irá fixar um prazo para que o Estado feche a vala que ameaça a estrutura do pavilhão. "Se não fecharem, vamos ter que interditar o local, porque corre o risco de cair sobre os presos", acrescenta. Titular da Vara de Execução Penal de Natal, Henrique Baltazar também está respondendo por Nísia Floresta.

**/ MUNICÍPIO /**

## JUSTIÇA DECRETA ILEGAL GREVE DE PROFESSORES

**A GREVE DOS** servidores públicos de Natal foi considerada ilegal na última sexta-feira. A decisão do desembargador Vivaldo Pinheiro, do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, concedeu tutela antecipada decretando a ilegalidade do movimento grevista dos servidores da Prefeitura do Natal e determinou o retorno imediato dos servidores às atividades, sob pena de pagamento de multa por dia de atraso.

A decisão do desembargador, de plantão no feriado da Semana Santa, foi em resposta a uma ação cível interposta pela Procuradoria Geral do Município. A Prefeitura elencou os prejuízos causados

pela greve com a interrupção de serviços, principalmente na área de saúde pública. Um dos principais argumentos em relação ao caráter abusivo do movimento foi a paralisação dos guardas municipais, que são responsáveis pela proteção dos prédios públicos.

Segundo a Prefeitura de Natal, a paralisação da Guarda Municipal não obedeceu ao dispositivo legal que obriga o trabalho de pelo menos 30% do efetivo. A prefeita Mícarla de Sousa precisou recorrer à governadora Rosalba Cialini e a Polícia Militar passou a oferecer segurança em diversas unidades de saúde que oferecem atendimento de urgência 24 horas.

**/ FERIADO /**

## PRF REGISTRA 14 ACIDENTES E UMA MORTE NAS ESTRADAS

**A POLÍCIA RODOVIÁRIA** Federal registrou 14 acidentes entre a sexta-feira e o sábado do feriado da Semana Santa nas estradas do Rio Grande do Norte. Desse total, seis acidentes foram sem vítimas, sete deles tiveram 13 feridos e apenas um registrou óbito, no KM 44 da BR-226, próximo ao município de Bom Jesus. Segundo o policial rodoviário federal Jota Neto, de plantão na manhã de ontem, ainda não é possível fazer um comparativo com o ano passado, mas o número 14 tem se mantido na média de acidentes diários registrados pela PRF.

A maioria dos acidentes ocorreu na BR-101. O único que levou o condutor a óbito aconteceu na altura do KM

44, na BR-226, próximo a Bom Jesus, distante 46 quilômetros da capital Natal. O policial de plantão não pôde fazer um balanço conjunto das ocorrências desde o início do feriado, mas adiantou que os números finais serão divulgados no início da semana que vem.

Apesar de reconhecer que é preciso fazer um relatório comparativo com o ano passado para poder comparar, Jota Neto disse que, pela observação, os números de sexta para sábado estão dentro da média de acidentes diários registrados pela PRF. "Está na média do ano passado. Nos dias normais também registramos de 14 a 15 acidentes diários", acrescenta.

# UMA CORTE EM MUTAÇÃO

O ESCÂNDALO DOS precatórios há dois meses colocou o Tribunal de Justiça nas manchetes dos jornais. Praticamente todos os dias aparecem novas informações sobre os desvios arquitetados pela ex-chefe de Divisão, Carla Ubarana, e agora envolvendo até mesmo juízes e desembargadores. A temperatura subiu nos corredores do TJ e, embora ninguém ainda tenha chegado às vias de fato, as discussões ásperas e acaloradas têm se multiplicado. Em meio a todo esse processo que poderá resultar numa renovação nunca vista no judiciário potiguar, há uma mudança natural motivada pela aposentadoria compulsória (por idade) ou voluntária por parte de alguns desembargadores que já têm tempo de contribuição e não pretendem esperar a idade máxima para sair.

O certo é que, seja qual for o motivo, até o final do próximo ano a mais alta Corte da Justiça estadual deve mudar a face. Esse processo pode começar com a aposentadoria do desembargador Caio Alencar. Ele está no Tribunal desde 1984, é hoje o decano dos desembargadores e, apesar de ter 68 anos, anunciou que pretende requerer sua aposentadoria ainda neste ano, quando terminar o trabalho da comissão de investigação sobre os precatórios, que preside.

Caio Alencar entrou na vaga do Ministério Público dentro do quinto constitucional e é também o único dos membros da Corte que já atuou nas três funções do judiciário. Atuou na defesa, como advogado, na acusação, como promotor, e julgando na função de desembargador, tendo sido presidente do TJ no biênio 1996/1997.

Pela lei, o desembargador Caio Alencar pode continuar atuando no TJ até o ano que vem, quando completa os 70 anos (veja box), por isso a possível saída antes do prazo máximo, apesar de já ter mais de 40 anos de trabalho, despertou a curiosidade e começou a movimentar os bastidores dos que pretendem sucedê-lo na cadeira de desembargador.

A curiosidade se explica. É raro algum dos membros da Corte solicitar sua aposentadoria antes do prazo máximo, mesmo tendo direito a receber os proventos integrais. Primeiro porque, se goza de boa saúde, a aposentadoria significa vestir o pijama em casa. Depois também porque a saída significa a perda de benefícios indiretos, a começar pelo gabinete, o carro com motorista, telefone celular, entre outros agrados e pequenas mordomias. Mas o pior de tudo mesmo é, confessa um desembargador que vestiu o pijama no ano passado, a sensação de perda de importância e de poder. "Quando se está na função todo mundo quer manter o relacionamento com você, desde o governador, deputados, empresários, políticos em geral; quando você sai o máximo que consegue é ser bem recebido pelo gerente do banco", diz.

Há quem não acredite que o desembargador Caio Alencar vá mesmo sair do TJ antes do tempo máximo permitido em lei e veja nessa informação uma forma de sondar qual a reação dos prováveis substitutos.

A vaga dele é do quinto constitucional. Como o próprio nome diz está no artigo 94 da Constituição Federal que 1/5 das vagas dos plenários dos tribunais tem que ser preenchido por indicados pelo Ministério Público e pelos advogados, todos com dez ou mais anos de prática forense, com idade superior a 35 anos e "com notório merecimento e idoneidade moral".

No caso do TJ potiguar, como há 15 desembargadores, 1/5 são três representantes indicados pelo MP e pelos advogados.

A dúvida sobre quem deve indicar o substituto nos casos de vagas do quinto constitucional muitas vezes tem ido parar no Conselho Nacional de Justiça. Tudo por causa de uma palavra no texto constitucional que afirma que um quinto do Tribunal Pleno deve ser ocupado, alternadamente, por indicados do MP (no caso procuradores de Justiça) e por advogados eleitos pela OAB.

Esse "alternadamente" é que levanta os questionamentos. No caso em tela, como diriam os juristas, o artigo 1º prevê literalmente que "impar o número de

vaga destinada ao quinto constitucional, respeitar-se-á sempre alternadamente entre advogado e representante do Ministério Público".

A última vaga do quinto constitucional aberta no TJ foi preenchida pelo desembargador Claudio Santos em agosto de 2004, na vaga do desembargador Ítalo Pinheiro. Ele foi nomeado como representante dos advogados. Como o preenchimento se dá de forma alternada, isso levantou a hipótese de que a próxima vaga do quinto constitucional a ser aberta deveria ser destinada ao Ministério Público. Mas os advogados pleiteiam a vaga para a categoria e se baseiam em jurisprudência já firmada nos tribunais superiores, segundo a qual quando o número reservado ao quinto constitucional for par, fica respeitada a classe de origem, ou seja se o desembargador que se aposenta é oriundo do MP, a vaga será preenchida por um procurador de justiça, se o aposentado foi indicado pelos advogados, caberá à OAB indicar o sucessor.

No caso do TJRN, o número reservado ao quinto constitucional é ímpar. Os advogados defendem a jurisprudência de que nesse caso deve-se proceder ao critério de alternância, independentemente da classe de origem. Ou seja, atualmente o MP tem dois representantes (Caio Alencar e Judite Nunes) e a OAB só um (Claudio Santos), portanto, o substituto do desembargador Caio deve ser indicado pelos advogados que ficariam com dois representantes contra um do MP.

CONTINUA  
NA PÁGINA 7 ►

/ JUDICIÁRIO / EM MEIO AO MAIOR ESCÂNDALO DA SUA HISTÓRIA, TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO NORTE SE MOVIMENTA EM TORNO DAS MUDANÇAS NATURAIS DOS CARGOS E FUNÇÕES



Judite Nunes - Presidente



Expedito Ferreira - Vice-presidente



Cláudio Santos - Corregedor



Aderson Silvino - Ouvidor Geral



Caio Alencar



Amaury Sobrinho



Osvaldo Cruz



Rafael Godeiro



João Rebouças



Vivaldo Pinheiro



Saraiva Sobrinho



Amílcar Maia



Dilermando Mota



Virgílio Fernandes



Zeneide Bezerra

## CÂMARA CRIMINAL

Caio Otávio Regalado de Alencar  
Rafael Godeiro Sobrinho  
Virgílio Fernandes  
Zeneide Bezerra

## PRIMEIRA CÂMARA CÍVEL

Expedito Ferreira de Souza  
Amílcar Maia  
Dilermando Mota

## SEGUNDA CÂMARA CÍVEL

Aderson Silvino  
Osvaldo Cruz  
João Rebouças

## TERCEIRA CÂMARA CÍVEL

Amaury de Souza Moura Sobrinho  
Saraiva Sobrinho  
Vivaldo Pinheiro

PLENÁRIO

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

## SEMANA

A semana começa com as expectativas de desdobramentos, tanto da Operação Judas, o processo propriamente dito dos desvios dos precatórios do Tribunal de Justiça, como dos outros setores aos quais foi solicitada ajuda nas investigações.

## SEMANA 2

O Tribunal de Contas do Estado, por exemplo, que recebeu o primeiro levantamento feito pela comissão do TJ no setor de precatórios para aprofundar as análises, promete dar conhecimento do trabalho de investigação que fez. E incluindo sugestões visando criar filtros para evitar o descontrole.

## SEMANA 3

Dentro do TJ, também, aguarda-se a conclusão de uma nova etapa de análise em mais documentos do setor de precatórios.



## SUIÇA

Embora a investigação seja providencial, não há certeza alguma de que Carla Ubarana mantenha conta secreta em banco suíço. A informação é bacana para um roteiro policial, mas do ponto de vista prático, em que pesem as providenciais medidas tomadas pelo MP e pela Procuradoria Geral do Estado, ainda não há nada de concreto.

## SUIÇA 2

Por ora, se a acusada disser que é viciada em chocolate ou em relógio, ou que adora o clima e o ambiente suíço, pouco se poderá dizer. Aparentemente.

## SUIÇA 3

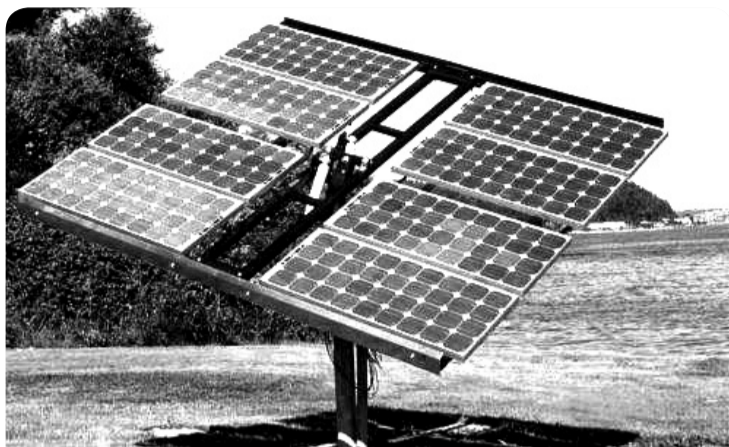
...mas como os episódios dessa novela dos precatórios são quase sempre surpreendentes, convém aguardar.

## FUTEBOL

Com todo o respeito, acompanhar reunião do TJD como se fosse decisiva para o xoxo futebol potiguar é demais. E mais: tratar Leandro Campos, do ABC, como um Mourinho ou um Pepe Guardiola é pior ainda.

## PARTIDO

Outra expectativa da semana é saber como se comportará o PT potiguar diante da virada de mesa que se anuncia em Mossoró.



## ESTADO SOLAR

O nosso Rio Grande do Norte está vendo florescer - a exemplo do que se viu há alguns anos com a eólica - um novo horizonte na área de energia. Em menos de um mês, duas boas notícias sinalizam o que pode estar surgindo. Esta semana, mais exatamente na quarta-feira, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) deu parecer que liberou a Petrobras para começar a implantar o que será a primeira usina de energia solar no Rio Grande do Norte.

É uma instalação orçada em R\$ 20,9 milhões que terá capacidade para gerar 1,1 megawatt. Não será uma planta que vai gerar energia elétrica para consumo aberto. Toda a geração desta usina - a exemplo do pequeno parque eólico implantado pineiramente pela petrobras no litoral norte do Estado - será consumido pela própria empresa. Mais especificamente, a usina será instalada dentro da termoaçu, em Alto do Rodrigues. A estimativa é que essa usina comece a operar no segundo semestre de 2014.

A segunda boa notícia que chegou por aqui refere-se à Braxenergy, um empresa que não só estuda a implantação de uma usina aqui no Rio Grande do Norte, como a quer de grande porte, coisa que ainda não há no Brasil. E quer mais: instalar no RN uma fábrica de equipamentos para abastecer o setor.

Atualmente, no Brasil, há apenas uma fazenda de energia solar operando no Ceará, com produção de 1 megawatt, pertencente ao grupo EBX. Isso mesmo, de Eike Batista. A que a Braxenergy avalia instalar no Rio Grande do Norte deve ter capacidade de produzir 30 megawatts, a primeira de grande escala no Brasil.

Não é difícil deduzir, a este ponto, que o Rio Grande do Norte tem recebido essas boas notícias porque - da mesma forma que com relação à energia eólica - é uma verdadeira potência no que diz respeito à possibilidade de aproveitar essa energia do sol que tanto nos sufoca. Há professores e estudos que atestam isso sem contestação alguma.

Pode até ser que este segundo projeto, da Braxenergy não venha. Mas a criação da usina da Petrobras e somente a indicação da intenção de construir aqui uma usina de produção em larga escala já serve de estímulo a que o Governo do Estado abra - como prioridade - mais uma frente de capacitação para receber investimentos nessa área. Talvez, pelo caminho da solar (aliado à eólica), o Rio Grande do Norte trilhe (finalmente) um caminho de sucesso que na área de energia sempre foi tão penoso, vide a luta pela refinaria. É hora de fazer valer esse poder que a natureza nos deu e está aí, apenas à espera de aproveitamento; apenas aguardando que o RN o use para começar a brilhar.

“ Nossa decisão prevalece porque o PT tendo um candidato em Mossoró não põe em risco a reeleição da presidente Dilma ”



RACIOCÍNIO DO PRÉ-CANDIDATO DO PT EM MOSSORÓ, JOSIVAN BARBOSA, SE PRECAVENDO CONTRA A VIRADA DE MESA

## CACHOEIRA

Segundo o Panorama Político, de O Globo, uma CPI para investigar os tentáculos do contraventor Carlinhos Cachoeira não interessaria a ninguém. Governo e oposição já teriam, até, feito um acordo tácito.

## PARTIDO 2

Depois de o diretório local descartar aliança com o PSB de Larissa Rosado e apoiar a pré-candidatura de Josivan Barbosa, tanto o PT nacional quanto o PSB nacional se manifestaram. Ainda estão em fase da vaselina, mas a aliança será empurrada goela abaixo, desfazendo o acerto - doe-la em quem doe-la, como diria aquele outro...

## PARTIDO 3

Josivan Barbosa anunciou que vai a Brasília nesta semana tentar antecipar-se aos fatos. Vai defender junto à cúpula de seu partido a sua pré-candidatura. Bom observar, também, como se comportará os chamados próceres petistas do RN neste caso.

## TEMPO

A capital vive clima diferente do interior, onde, segundo o governo, 139 municípios sofrem com a seca e podem, já nesta semana, decretar situação de emergência. Há diferença entre situação de emergência e estado de calamidade. Os técnicos, evidente, devem explicar isso direitinho nesta semana, até para evitar pânico. O quadro, porém, pelo que se ouve, é grave.

## TEMPO 2

Havendo seca ou não, a constatação, pura e simples, de que 71 cidades potiguares estão sendo abastecidas por meio de carros-pipa, é desanimadora.

## TEMPO 3

Significa dizer que mais de um terço dos municípios ainda é abastecido daquela forma mais pré-histórica possível. Isso tudo apesar das propaladas adutoras.

## PENITENCIÁRIA

Registre-se o retorno do agente penitenciário José Olímpio da Silva como coordenador do sistema penitenciário potiguar. Ele foi demitido logo após a fuga recorde de 41 presos em janeiro, entrou em polêmica com os superiores ao dizer a este NOVO JORNAL (o que tentou desdizer depois) que os presos ordenavam os crimes de dentro do presídio, com ajuda até de advogados, e até respondeu sindicância.

## PENITENCIÁRIA 2

O retorno de José Olímpio precisa ser analisado, também, de outra maneira: se voltou, agora com a anuência do interino Aldair da Rocha, que acumula a Segurança com a Secretaria de Justiça, é por que sua saída foi injusta? Se foi injusta, estava errada o ex-secretário Fábio Hollanda? De todo modo, num caso ou noutro, era o senhor José Olímpio o coordenador dos presídios no dia da fuga recorde. É currículo.

## ZUM ZUM ZUM

► Cassiano Arruda Câmara reassume seu posto amanhã depois do pit stop da Semana Santa.

► Ninguém se deteve ainda em analisar a árvore genealógica dos servidores do TJ.

► Impressionante. Carlinhos Cachoeira estava convencendo o amigo Demóstenes Torres a trocar o DEM pelo PMDB, a fim de integrar a base aliada de Dilma. Além de tudo, articulador...  
► No sábado de aleluia, nem

vendedor de peixe tinha no Canto do Mangue. Clima de ressaca geral.  
► Nesta semana deve sair outro listão: o da exoneração dos ocupantes de cargos públicos que disputarão a eleição de outubro.

► Decretada a ilegalidade da greve dos servidores do município, deve acabar a feijoada em frente à sede da prefeitura.  
► Decepção igual a do Demóstenes, só com a seleção de Mano Menezes.

## Editorial

## Ainda a (i)mobilidade

Estamos a 796 dias do Mundial de 2014. É o que marca o Placar da Copa, montado ao lado do viaduto de Ponta Negra. Com a Arena das Dunas passando dos 20%, apesar das greves e marchas operárias, que forçaram uma intervenção da Justiça do Trabalho para a continuidade dos serviços, as atenções se voltam para as obras de mobilidade. Dessas, pouco a sociedade ouve falar, a não ser pelo atraso e idas e vindas dos projetos entre a Prefeitura e a Caixa Econômica. Ficarão prontas a tempo?

A última pesquisa realizada pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon), do instituto Consult, que apura os humores do eleitorado natalense para a disputa de outubro próximo, apontou que 77,6% dos natalenses não acreditam na conclusão das obras dentro do prazo. Mais, 14% não acreditam que nenhuma das obras vai ser concluída.

Mas, mesmo que não consiga concluir tais obras, o município terá, de imediato, mudado para sempre a vida de dezenas de famílias. Talvez centenas. 448 imóveis, a maioria residenciais, estão na lista das desapropriações. Por enquanto, o Gabinete Civil da Prefeitura, publicou o decreto de desapropriação de apenas 14 imóveis, todos no entorno da Urbana, onde existem outros 24 prédios, passíveis de serem derrubados para dar lugar às pistas e viadutos de mais um complexo rodoviário na capital.

Em defesa dos moradores não demorou a surgir a versão natalense do Comitê Popular da Copa, que repete a atuação em outras cidades-sedes. Formado por advogados, arquitetos e outros profissionais, o Comitê pretende chamar a atenção para a legalidade dos projetos, as questões ambientais e alertar sobre o atraso das obras. Como não existe almoço grátis, é de se perguntar quem pagará a conta? Interesses por trás, com certeza, existem. Econômicos ou políticos. Ou os dois juntos. Não por acaso, os imóveis, na visão do Comitê Popular, estão sempre sub-avaliados. E nisso, eles conseguiram convencer os moradores. Conforme mostra a matéria do repórter Tallyson Moura, todos eles estão de luto pela forma como o processo está sendo conduzido.

Cotados, os imóveis, como se as obras de mobilidade estivessem concluídas, ganham os moradores e seus advogados. Lutar por isso é direito deles. E dever do município manter, como vem fazendo, o processo de forma transparente. É preciso, no entanto, mais consistência nos projetos e celeridade nas obras. Só assim para mudar a percepção dos natalenses e não aumentar a decepção das famílias afetadas pelas desapropriações. De que mudaram suas vidas para nada.

## Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojournal.jor.br



## Dá nele, bola!

Um dos fenômenos que a popularização da internet ajudou a deslanchar é a estatística - ou o que se considera estatística. O amigo que gosta de futebol sabe bem do que falo. No meio de alguns especialistas, muitos deles excelentes analistas táticos, têm surgido comentaristas que, além das avaliações de praxe, se esmeram em tentar explicar os números do jogo, do que resultam "exames" absolutamente surreais.

Você sabia que time tal marca a maioria dos seus gols a partir dos quinze minutos do segundo tempo? E que jogador tal recebe a maior parte dos cartões amarelos nos quinze minutos finais? E que o meio do jogador tal começa a arriar a partir dos 30 minutos do primeiro tempo? Ao menos foi assim nas últimas vinte partidas. Na temporada passada, nas mesmas vinte partidas, o meio arriava a partir dos vinte minutos, o que significa que o preparo físico do jogador caiu de um ano para o outro. Simples assim.

Seria interessante que tanto quanto no futebol houvesse narração e análise para os casos de gatunagem com o dinheiro público. As rádios e TVs anunciaram as investigações, cobriam em "pay per view" e contratariam os melhor narradores.

Já pensou Galvão Bueno narrando o escândalo dos precatórios do Tribunal de Justiça? Seria assim: Bem amigos do Rio Grande do Norte, falamos em definitivo do TJ (ou do Ministério Público). Vai que é tua, promotor! Vem um esperto desvia 100, vem outro desvia 200, e é parado com falta. Isso pode, Arnaldo? O comentarista de arbitragem responde. Não. A regra é clara. E Galvão: haja coração. É teste para cardíaco. Isso, desembargador, prá cima dele, prá cima dele.

E se fosse o Milton Neves narrando o escândalo da Via Ápia, os desvios no Dnit; ou do Sinal Fechado, da inspeção veicular? Veio um levou 100, passou para outro, levou 50, foi para o outro, levou mais dez. Opaaaa! Queeee beleza! Não tentem fazer isso em casa. Que fase!

O Silvío Luiz: dá nele, bola, dá nele, bola. E depois: tá armado o pagode! Como essa galera rouba. Pelas barbas do profeta! Pelo amor dos meus filhinhos. Ele veio de lá, deu uma sapatada e levou 500 paus. Olho no lanceeeee!

Claro que entrariam os analistas: o importante é que no ano passado o advogado tal usou gravata vermelha 43 vezes. Em 22 delas, reuniu-se com um assessor tal. É evidente que de uma temporada para outra o rendimento dele aumentou. E pegue estatística, uma atrás da outra.

Se a quantidade de escândalos por aqui pudesse ser contada pelos principais narradores da TV, como se fosse futebol, nosso RN, provavelmente, teria direito a canal exclusivo, tantos seriam os clássicos.



CHB Condomínio.  
A solução financeira  
para sua reforma.

4009.4800  
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA  
HIPOTECÁRIA  
BRASILEIRA

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

## SEMANA

A semana começa com as expectativas de desdobramentos, tanto da Operação Judas, o processo propriamente dito dos desvios dos precatórios do Tribunal de Justiça, como dos outros setores aos quais foi solicitada ajuda nas investigações.

## SEMANA 2

O Tribunal de Contas do Estado, por exemplo, que recebeu o primeiro levantamento feito pela comissão do TJ no setor de precatórios para aprofundar as análises, promete dar conhecimento do trabalho de investigação que fez. E incluindo sugestões visando criar filtros para evitar o descontrole.

## SEMANA 3

Dentro do TJ, também, aguarda-se a conclusão de uma nova etapa de análise em mais documentos do setor de precatórios.



## SUIÇA

Embora a investigação seja providencial, não há certeza alguma de que Carla Ubarana mantenha conta secreta em banco suíço. A informação é bacana para um roteiro policial, mas do ponto de vista prático, em que pesem as providenciais medidas tomadas pelo MP e pela Procuradoria Geral do Estado, ainda não há nada de concreto.

## SUIÇA 2

Por ora, se a acusada disser que é viciada em chocolate ou em relógio, ou que adora o clima e o ambiente suíço, pouco se poderá dizer. Aparentemente.

## SUIÇA 3

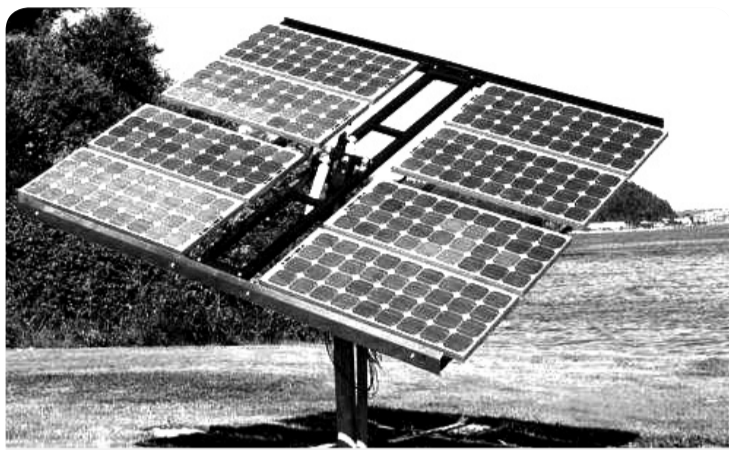
...mas como os episódios dessa novela dos precatórios são quase sempre surpreendentes, convém aguardar.

## FUTEBOL

Com todo o respeito, acompanhar reunião do TJD como se fosse decisiva para o xoxo futebol potiguar é demais. E mais: tratar Leandro Campos, do ABC, como um Mourinho ou um Pepe Guardiola é pior ainda.

## PARTIDO

Outra expectativa da semana é saber como se comportará o PT potiguar diante da virada de mesa que se anuncia em Mossoró.



## ESTADO SOLAR

O nosso Rio Grande do Norte está vendo florescer - a exemplo do que se viu há alguns anos com a eólica - um novo horizonte na área de energia. Em menos de um mês, duas boas notícias sinalizam o que pode estar surgindo. Esta semana, mais exatamente na quarta-feira, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) deu parecer que liberou a Petrobras para começar a implantar o que será a primeira usina de energia solar no Rio Grande do Norte.

É uma instalação orçada em R\$ 20,9 milhões que terá capacidade para gerar 1,1 megawatt. Não será uma planta que vai gerar energia elétrica para consumo aberto. Toda a geração desta usina — a exemplo do pequeno parque eólico implantado pineiramente pela petrobras no litoral norte do Estado — será consumido pela própria empresa. Mais especificamente, a usina será instalada dentro da termoaçu, em Alto do Rodrigues. A estimativa é que essa usina comece a operar no segundo semestre de 2014.

A segunda boa notícia que chegou por aqui refere-se à Braxenergy, um empresa que não só estuda a implantação de uma usina aqui no Rio Grande do Norte, como a quer de grande porte, coisa que ainda não há no Brasil. E quer mais: instalar no RN uma fábrica de equipamentos para abastecer o setor.

Atualmente, no Brasil, há apenas uma fazenda de energia solar operando no Ceará, com produção de 1 megawatt, pertencente ao grupo EBX. Isso mesmo, de Eike Batista. A que a Braxenergy avalia instalar no Rio Grande do Norte deve ter capacidade de produzir 30 megawatts, a primeira de grande escala no Brasil.

Não é difícil deduzir, a este ponto, que o Rio Grande do Norte tem recebido essas boas notícias porque - da mesma forma que com relação à energia eólica - é uma verdadeira potência no que diz respeito à possibilidade de aproveitar essa energia do sol que tanto nos sufoca. Há professores e estudos que atestam isso sem contestação alguma.

Pode até ser que este segundo projeto, da Braxenergy não venha. Mas a criação da usina da Petrobras e somente a indicação da intenção de construir aqui uma usina de produção em larga escala já serve de estímulo a que o Governo do Estado abra - como prioridade - mais uma frente de capacitação para receber investimentos nessa área. Talvez, pelo caminho da solar (aliado à eólica), o Rio Grande do Norte trilhe (finalmente) um caminho de sucesso que na área de energia sempre foi tão penoso, vide a luta pela refinaria. É hora de fazer valer esse poder que a natureza nos deu e está aí, apenas à espera de aproveitamento; apenas aguardando que o RN o use para começar a brilhar.

“Nossa decisão prevalece porque o PT tendo um candidato em Mossoró não põe em risco a reeleição da presidente Dilma”



RACIOCÍNIO DO PRÉ-CANDIDATO DO PT EM MOSSORÓ, JOSIVAN BARBOSA, SE PRECAVENDO CONTRA A VIRADA DE MESA

## CACHOEIRA

Segundo o Panorama Político, de O Globo, uma CPI para investigar os tentáculos do contraventor Carlinhos Cachoeira não interessaria a ninguém. Governo e oposição já teriam, até, feito um acordo tácito.

## PARTIDO 2

Depois de o diretório local descartar aliança com o PSB de Larissa Rosado e apoiar a pré-candidatura de Josivan Barbosa, tanto o PT nacional quanto o PSB nacional se manifestaram. Ainda estão em fase da vaselina, mas a aliança será empurrada goela abaixo, desfazendo o acerto - doe-la em quem doe-la, como diria aquele outro...

## PARTIDO 3

Josivan Barbosa anunciou que vai a Brasília nesta semana tentar antecipar-se aos fatos. Vai defender junto à cúpula de seu partido a sua pré-candidatura. Bom observar, também, como se comportará os chamados próceres petistas do RN neste caso.

## TEMPO

A capital vive clima diferente do interior, onde, segundo o governo, 139 municípios sofrem com a seca e podem, já nesta semana, decretar situação de emergência. Há diferença entre situação de emergência e estado de calamidade. Os técnicos, evidente, devem explicar isso direitinho nesta semana, até para evitar pânico. O quadro, porém, pelo que se ouve, é grave.

## TEMPO 2

Havendo seca ou não, a constatação, pura e simples, de que 71 cidades potiguares estão sendo abastecidas por meio de carros-pipa, é desanimadora.

## TEMPO 3

Significa dizer que mais de um terço dos municípios ainda é abastecido daquela forma mais pré-histórica possível. Isso tudo apesar das propaladas adutoras.

## PENITENCIÁRIA

Registre-se o retorno do agente penitenciário José Olímpio da Silva como coordenador do sistema penitenciário potiguar. Ele foi demitido logo após a fuga recorde de 41 presos em janeiro, entrou em polêmica com os superiores ao dizer a este NOVO JORNAL (o que tentou desdizer depois) que os presos ordenavam os crimes de dentro do presídio, com ajuda até de advogados, e até respondeu sindicância.

## PENITENCIÁRIA 2

O retorno de José Olímpio precisa ser analisado, também, de outra maneira: se voltou, agora com a anuência do interino Aldair da Rocha, que acumula a Segurança com a Secretaria de Justiça, é por que sua saída foi injusta? Se foi injusta, estava errada o ex-secretário Fábio Hollanda? De todo modo, num caso ou noutro, era o senhor José Olímpio o coordenador dos presídios no dia da fuga recorde. É currículo.

## ZUM ZUM ZUM

► Cassiano Arruda Câmara reassume seu posto amanhã depois do pit stop da Semana Santa.

► Ninguém se deteve ainda em analisar a árvore genealógica dos servidores do TJ.

► Impressionante. Carlinhos Cachoeira estava convencendo o amigo Demóstenes Torres a trocar o DEM pelo PMDB, a fim de integrar a base aliada de Dilma. Além de tudo, articulador...  
► No sábado de aleluia, nem

vendedor de peixe tinha no Canto do Mangue. Clima de ressaca geral.  
► Nesta semana deve sair outro listão: o da exoneração dos ocupantes de cargos públicos que disputarão a eleição de outubro.

► Decretada a ilegalidade da greve dos servidores do município, deve acabar a feijoada em frente à sede da prefeitura.  
► Decepção igual a do Demóstenes, só com a seleção de Mano Menezes.

## Editorial

## Ainda a (i)mobilidade

Estamos a 796 dias do Mundial de 2014. É o que marca o Placar da Copa, montado ao lado do viaduto de Ponta Negra. Com a Arena das Dunas passando dos 20%, apesar das greves e marchas operárias, que forçaram uma intervenção da Justiça do Trabalho para a continuidade dos serviços, as atenções se voltam para as obras de mobilidade. Dessas, pouco a sociedade ouve falar, a não ser pelo atraso e idas e vindas dos projetos entre a Prefeitura e a Caixa Econômica. Ficarão prontas a tempo?

A última pesquisa realizada pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon), do instituto Consult, que apura os humores do eleitorado natalense para a disputa de outubro próximo, apontou que 77,6% dos natalenses não acreditam na conclusão das obras dentro do prazo. Mais, 14% não acreditam que nenhuma das obras vai ser concluída.

Mas, mesmo que não consiga concluir tais obras, o município terá, de imediato, mudado para sempre a vida de dezenas de famílias. Talvez centenas. 448 imóveis, a maioria residenciais, estão na lista das desapropriações. Por enquanto, o Gabinete Civil da Prefeitura, publicou o decreto de desapropriação de apenas 14 imóveis, todos no entorno da Urbana, onde existem outros 24 prédios, passíveis de serem derrubados para dar lugar às pistas e viadutos de mais um complexo rodoviário na capital.

Em defesa dos moradores não demorou a surgir a versão natalense do Comitê Popular da Copa, que repete a atuação em outras cidades-sedes. Formado por advogados, arquitetos e outros profissionais, o Comitê pretende chamar a atenção para a legalidade dos projetos, as questões ambientais e alertar sobre o atraso das obras. Como não existe almoço grátis, é de se perguntar quem pagará a conta? Interesses por trás, com certeza, existem. Econômicos ou políticos. Ou os dois juntos. Não por acaso, os imóveis, na visão do Comitê Popular, estão sempre sub-avaliados. E nisso, eles conseguiram convencer os moradores. Conforme mostra a matéria do repórter Tallyson Moura, todos eles estão de luto pela forma como o processo está sendo conduzido.

Cotados, os imóveis, como se as obras de mobilidade estivessem concluídas, ganham os moradores e seus advogados. Lutar por isso é direito deles. E dever do município manter, como vem fazendo, o processo de forma transparente. É preciso, no entanto, mais consistência nos projetos e celeridade nas obras. Só assim para mudar a percepção dos natalenses e não aumentar a decepção das famílias afetadas pelas desapropriações. De que mudaram suas vidas para nada.

## Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO  
Diretor de Redação ► carlosmagno@novojournal.jor.br



## Dá nele, bola!

Um dos fenômenos que a popularização da internet ajudou a deslanchar é a estatística - ou o que se considera estatística. O amigo que gosta de futebol sabe bem do que falo. No meio de alguns especialistas, muitos deles excelentes analistas táticos, têm surgido comentaristas que, além das avaliações de praxe, se esmeram em tentar explicar os números do jogo, do que resultam "exames" absolutamente surreais.

Você sabia que time tal marca a maioria dos seus gols a partir dos quinze minutos do segundo tempo? E que jogador tal recebe a maior parte dos cartões amarelos nos quinze minutos finais? E que o meio do jogador tal começa a arriar a partir dos 30 minutos do primeiro tempo? Ao menos foi assim nas últimas vinte partidas. Na temporada passada, nas mesmas vinte partidas, o meio arriava a partir dos vinte minutos, o que significa que o preparo físico do jogador caiu de um ano para o outro. Simples assim.

Seria interessante que tanto quanto no futebol houvesse narração e análise para os casos de gatunagem com o dinheiro público. As rádios e TVs anunciaram as investigações, cobriam em "pay per view" e contratariam os melhor narradores.

Já pensou Galvão Bueno narrando o escândalo dos precatórios do Tribunal de Justiça? Seria assim: Bem amigos do Rio Grande do Norte, falamos em definitivo do TJ (ou do Ministério Público). Vai que é tua, promotor! Vem um esperto desvia 100, vem outro desvia 200, e é parado com falta. Isso pode, Arnaldo? O comentarista de arbitragem responde. Não. A regra é clara. E Galvão: haja coração. É teste para cardíaco. Isso, desembargador, prá cima dele, prá cima dele.

E se fosse o Milton Neves narrando o escândalo da Via Ápia, os desvios no Dnit; ou do Sinal Fechado, da inspeção veicular? Veio um levou 100, passou para outro, levou 50, foi para o outro, levou mais dez. Opaaaa! Queee beleza! Não tentem fazer isso em casa. Que fase!

O Silvio Luiz: dá nele, bola, dá nele, bola. E depois: tá armado o pagode! Como essa galera rouba. Pelas barbas do profeta! Pelo amor dos meus filhinhos. Ele veio de lá, deu uma sapatada e levou 500 paus. Olho no lanceeeee!

Claro que entrariam os analistas: o importante é que no ano passado o advogado tal usou gravata vermelha 43 vezes. Em 22 delas, reuniu-se com um assessor tal. É evidente que de uma temporada para outra o rendimento dele aumentou. E pegue estatística, uma atrás da outra.

Se a quantidade de escândalos por aqui pudesse ser contada pelos principais narradores da TV, como se fosse futebol, nosso RN, provavelmente, teria direito a canal exclusivo, tantos seriam os clássicos.



CHB Condomínio.  
A solução financeira  
para sua reforma.

4009.4800  
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA  
HIPOTECÁRIA  
BRASILEIRA

## Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

## Ataque especulativo

O Planalto já identificou no bloco PR-PTB do Senado um movimento organizado para ocupar uma vaga na Esplanada. O principal alvo é o Ministério de Desenvolvimento e Indústria, de Fernando Pimentel. O senador Blairo Maggi (MT) é o nome do grupo para o cargo.

Como Dilma Rousseff se recusa a dar o Ministério dos Transportes para o PR, a solução seria oferecer outra pasta para esse grupo que é maior, com 14 senadores. Integrantes do bloco confirmam o objetivo. "Não temos pressa. Se Dilma pedir, temos um estoque de opções para lugares nos quais estão sentados nomes menores que as cadeiras", alfineta um senador.

## COMBO

Os partidos querem ampliar o bloco com o PSC, do senador Eduardo Amorim (SE). A ideia é passar a bancada do PT e, no ano que vem, pleitear a primeira vice-presidência da Casa.

## NOVA CHANCE

O advogado Márcio Thomaz Bastos deve impetrar nesta semana novo habeas corpus para tentar a soltura de seu cliente Carlinhos Cachoeira, preso desde fevereiro por acusação de contravenção como resultado da Operação Monte Carlo.

## MANANCIAL

O senador Demóstenes Torres (sem partido-GO), agora às voltas com Cachoeira, destinou R\$ 1 milhão em emenda ao Orçamento de 2005 para a construção de um lago artificial de 44 mil m em Barro Alto, próxima ao entorno do DF, que tem 6 mil habitantes.

## COTADA

A pequena Barro Alto atrai negócios. Foi lá o primeiro contrato de consultoria da Sabesp, em 2010. A cidade tem grande jazida de níquel, que levou uma mineradora multinacional a investir R\$ 2 bilhões.

## LUXO

Em uma conversa interceptada pela PF, Cachoeira conversa com um interlocutor a respeito da compra de um imóvel em Miami. O empresário pede uma casa com saída para o mar, mesmo advertido de que o preço chegaria a R\$ 7,5 milhões.

## LULA...

Marcos Cláudio Lula da Silva, filho do ex-presidente Lula, será candidato a vereador em São Bernardo. Ele deixou o cargo de diretor de Turismo da prefeitura na quinta-feira. Sua

candidatura foi acertada entre Lula e o prefeito Luiz Marinho.

## ... LÁ

Marcos Lula já pleiteou uma vaga na Câmara da cidade em 2008, mas teve a candidatura impugnada às vésperas da eleição por ser filho do presidente. Ainda assim teve mais de 3.000 votos.

## MÉDIO PRAZO

Pré-candidato ao governo paulista em 2014, Paulo Skaf protagonizará as inserções regionais do PMDB no interior de São Paulo a partir de terça-feira.

## BONDE

O PMDB gravou 40 programas diferentes e, além do dirigente da Fiesp, aparecerão o presidente estadual, Balieira Rossi, e os nomes da sigla para as eleições nas maiores cidades.

## PARABÓLICA 1

Em ano eleitoral, câmaras de 39 cidades da Grande São Paulo montam estrutura para veiculação de programação em sinal aberto e digital de TV.

## PARABÓLICA 2

Após aval da Anatel, as sessões poderão ser transmitidas pelo canal 61. O consórcio de legislativos quer contratar a EBC para a produção de conteúdo e confecção da grade.

## RAZÕES

Aqueles que aconselharam o governador Geraldo Alckmin a nomear Márcio Rosa para o cargo de procurador-geral do Estado argumentaram que o primeiro colocado na eleição interna, Felipe Locke, havia assumido muitos "compromissos corporativos" na campanha.

com FÁBIO ZAMBELI e ANDRÉIA SADI

## POLÍTICA NO BÊ-A-BÁ

/ JOVENS / SEJA POR INFLUÊNCIA FAMILIAR OU POR VONTADE PRÓPRIA, ELES TÊM UM SONHO EM COMUM: ENTRAR PARA A VIDA PÚBLICA



► Felipe Alves: candidato a vereador em Natal



► Arthur Targino, aos 21 anos, quer ser prefeito de Messias Targino

KALIANNY BEZERRA  
DO NOVO JORNAL

**AOS 21 ANOS**, Arthur Targino resolveu tornar-se o político mais novo a se candidatar para prefeito no Estado do Rio Grande do Norte. Estudante de direito, o jovem é um dos pré-candidatos a assumir a gestão de Messias Targino, no Alto Oeste. Com influência de seus familiares, Arthur sempre esteve ligado à vida pública. E acabou se acostumando com ela.

Filiado ao PMDB, o futuro advogado explica que o desejo em tornar-se político não veio apenas por extensão de seus parentes. "O que me vale mesmo é ajudar a população da cidade. Ela tem apenas 50 anos e o meu desejo é fazer com que ela se desenvolva cada vez mais", disse.

Mas Arthur não é o único jovem potiguar que pretende ingressar na política. E mais: não é o único que deseja fazer a diferença. Assim como ele, mais de 500 jovens da capital e do interior potiguar estiveram reunidos para a convenção bianual da Juventude do Partido do Movimento De-

mocrático Brasileiro (JPMDB), realizado na Assembleia Legislativa.

Com idades entre 16 a 35 anos, os filiados ao partido discutiram formas mais conscientes de construir cidadãos para o cenário público. Mas o que faz pessoas tão novas envolverem-se no cenário político? Quais as influências que eles tiveram? Felipe Alves, 24, respondeu a essas questões. Sobrinho do ministro da previdência, Garibaldi Alves Filho e filho do conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, ele conta que teve influência de seus parentes.

"Sempre gostei de estar no palanque, de ver meu tio falando para as pessoas. Acompanhei desde pequeno as viagens e acabei tomando gosto por essa vida", destaca Felipe que resolveu encarar a vida pública e tornar-se candidato a vereador de Natal nas eleições deste ano. E a fase de preparação já começou. "Eu quero atuar em áreas que são deficitárias em nossa cidade, como a saúde, transporte público e outras tantas", afirma.

Formado em direito, o aspi-

rante a vereador diz se sentir preparado para assumir tal função e que deseja mais que tudo poder colaborar com os caminhos de Natal. "Sinto-me honrado em poder competir. Pretendo dar o melhor de mim", afirma.

Mas para quem pensa que os jovens presentes na JPMDB são aqueles que querem apenas ingressar no mundo eletivo enganosa-se. Existem outras formas de se fazer política. É o que acredita o estudante de Gestão Pública da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Paulo César Palhares, 22. Desde pequeno Paulo gostava de trabalhar com política, e isso tudo graças aos papéis que ele exercia dentro da Instituição Demolay.

Quando mais novo, os planos para se candidatar eram enormes e a afinidade com as ações sociais acabavam estreitando os laços de vida pública e privada. Até que essa vontade foi se perdendo e Paulo descobriu que podia atuar em política de diversas maneiras. Foi aí que optou pelo curso que gradua.

"Política é diferente de gestão

pública. Uma é referente a liderança, a imagem. A outra diz respeito a práticas, habilidades e termos técnicos em geral. Nas disciplinas que pago vejo coisas que jamais poderia imaginar, que um político não imagina", destaca o jovem que continua. "Trabalho com ações sociais, mas dessa vez com um outro viés".

Na convenção estavam jovens de 16 a 29 anos de 60 cidades do Estado, além de personalidades já conhecidas do cenário político norterio-grandense, também estiveram presentes. Como o ministro da previdência, Garibaldi Alves Filho, a governadora do Estado, Rosalba Ciarlini e o deputado estadual Hermano Moraes.

Segundo Garibaldi Alves Filho, são os jovens como Arthur, Paulo, Felipe e tantos outros que irão construir o futuro glorioso do país e do partido. Sendo essa ação de construir um diretório jovem no Rio Grande do Norte pioneira em todo o país. "São mais de 5.000 jovens no Estado que fazem parte do nosso partido. E todos eles irão nos ajudar a construir uma nação mais rica e mais justa", afirma.



► Jovens reunidos em evento da Juventude PMDB

## TIROTEIO

“ Não sei o que é pior: um prefeito que abandona a cidade deixando o cargo no meio do mandato ou um prefeito que abandona a cidade ficando na cadeira.

DO PRÉ-CANDIDATO DO PT À PREFEITURA DE SÃO PAULO, FERNANDO HADDAD, aproveitando para atacar tanto o adversário José Serra quanto o atual prefeito e aliado do tucano, Gilberto Kassab (PSD).

## CONTRAPONTO

## FUGA EM MASSA

O vice-presidente da República, Michel Temer, participava de evento na casa do deputado Newton Cardoso (PMDB-MG) para comemorar a viagem feita ao Líbano, no final do ano passado. Enquanto os deputados jantavam, duas dançarinas do ventre entraram no ambiente.

Surpresos, os parlamentares se entreolharam e aguardaram o término da primeira dança para sair de fininho pela cozinha, guiados por Temer. Quando as dançarinas voltaram para concluir o show, uma delas indagou:

– Gente, cadê todo mundo? Cadê o vice?

## A FAVOR DA FICHA LIMPA

Foi só perguntar para alguns dos jovens presentes no encontro bianual da JPMDB que se percebeu a opinião unânime sobre a lei Ficha Limpa – lei nº 135/2010. Todos a favor. Mas claro, alguns com uma ressalva. Ao jovem candidato à prefeitura de Messias Targino esse projeto mostra a sociedade os trabalhos dos políticos e ajuda a tirar de circulação aqueles realmente corruptos.

"Ele também é bom porque de certa forma tira a má fama de que toda pessoa que trabalha fazendo política é corrupta", afirma o estudante que diz não se preocupar muito com a justiça e sociedade trabalhando para vigiar os trabalhos empreendidos. "Essa marcação cerrada é boa, pois de uma forma ou de outra servimos de exemplo para serem seguidos. Nós jovens mostrando aos nossos mestres que podemos agir de acordo com a lei".

Pensamento que converge com o de Arthur é o de Felipe Al-

ves. "Eu acho essa lei importante, pois é uma forma de poder selecionar os políticos que tem boas intenções passado sem nenhuma mancha que possa macular a sua atividade", coloca o advogado.

O jovem estudante de gestão pública, Paulo César Palhares também é favor do Ficha Limpa, mas faz algumas ressalvas. "A sociedade infelizmente precisa de leis para que ela possa cumprir coisas que, por dever, já deveria ser feito", refere-se o estudante de gestão pública a lei. "Deveria ser dever de todo político ser ficha limpa", completa.

Mas ele ainda coloca que a lei 135/10 protege a sociedade fazendo com que os mais novos possam seguir um "caminho reto". Comenta também que a população mais nova está prestando mais atenção aos rumos políticos do país. "Prova disso são as maiores manifestações estudantis que são vista", destaca.

**PETITES Casseroles**  
DA COZINHA FRANCÊSA

39 peças exclusivas  
**GRÁTIS**  
uma por semana,  
com CARAS. Colecione!

**CARAS**

**Chegou a coleção**  
**MITOS DO JAZZ**

20 livros-CDs com lançamentos semanais

Promoção de lançamento: R\$ 9,90  
Demais Volumes: R\$ 15,90

**Abril Coleções**

Chegou a coleção  
**CORPO HUMANO**  
Uma descoberta a cada semana

Um livro completo com mais de 500 páginas  
34 fascículos para colecionar num Fichário

Enquete medida 130 cm de altura  
Fácil de montar  
Com suporte para ficar em pé

preço de lançamento  
**R\$ 9,90**  
Sucesso em diversos países

Um incrível esqueleto articulado para montar com seu filho

JÁ NAS BANCAS!

**Abril Coleções**

www.colecaoocorpohumano.com.br

Anuncie  
**NOVO**  
JORNAL  
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369



# MINHA AVÓ E OS POETAS

Minha avó fez-me ler os nossos poetas. A começar por Itajubá, o poeta homérico do Rio Grande do Norte, cantor da solidão tristíssima dos morros, cujos ossos, após uma absurda peripécia, repousam em vala comum. Se quisesse mesmo escrever, que começasse conhecendo a nossa terra e os nossos poetas; os poetas que são os verdadeiros legisladores do mundo, segundo diria Shelley. Seres que nomeiam e abençoam, os poetas gozavam de prestígio e ocupavam em grande número o larário ou culto doméstico composto por minha avó. Eram, em sua época, cultuados e tinham fãs, como hoje, os superstars. Sócia, no Ceará-Mirim, de bibliotecas que alugavam livros, assegurando uma renda ao mercador

de conteúdos literários, não sei detalhes desse comércio sobre o qual me falou eventualmente, mas sei do gosto de minha avó pelos poetas; ainda mais por poetas que, em sendo potiguares e tendo nascido aqui - e bebido dessa água lustral -, pareciam-lhe todos excelentes, assim como as Modinhas prefiguravam a música celestial desse romantismo linear.

Nascido em 1876, faleceu no Rio de Janeiro em 1912 - há um século -, figura Manuel Ferreira Itajubá na antologia de "Poetas do Rio Grande do Norte", organizada por Ezequiel Wanderley, em 1922, que o faz representar com o soneto Ave de arribação: Agosto... O claro mês dos meus anos... Que anseio/De ser asa emigrante e fugir pelos ares,/Pelos longes do céu, através desses mares,/

Em busca do calor do sol de um clima alheio... Esse livro de Ezequiel era então de uso comum das famílias daquela época e lido em voz alta nos serões familiares, como ainda cheguei a ver nas sedes de algumas propriedades rurais no Vale do Assu, às vezes guardado em cofres, como uma posse valiosa.

Palmira seria uma dessas musas que encantavam o Parnaso urdido por minha avó. Palmira, presente no cancionário popular, cantou a Pitangueira e viu que a romã era um esdrúculo e nele guardou os rubis de uma rainha. Mas, empolgavam-me, sobretudo, os versos da Pitangueira, assim como, de Auta de Souza, preferia os versos de Pelo sertão, que continuavam a encantar-me. Não sei por que, tão diferentes entre si, despertavam em

mim esses dois belos sonetos, emoções e devaneios juvenis. "Termina agosto. A pitangueira flora..." e "Tão longe a casa. Sequer alcanço vê-la através da mata...", que cito de memória e, portanto, com alguma breve variação, creio.

Completavam esse elenco de poetas, Jorge Fernandes, Othoniel Menezes, Adele de Oliveira, que fora madrinha e professora de minha avó, na escola primária da Rua Grande, e que certa vez curou-me de uma conjuntivite, pingando em meus olhos algumas gotas de um colírio de jasmim de sua fabricação e uns poucos mais, pois naquele tempo não era tão fácil publicar um livro como hoje em dia. A maioria desses poetas circulavam em cadernos manuscritos, zelosamente constituídos por esses fãs da poesia que é imortal e pobre.

Os modinheiros clássicos faziam parte desse rol de poetas e cantores que se confundiam com a alma da própria cidade que algum dia foi chamada Ciudad de los Reys e onde todos parecem viver no quinto círculo do inferno, onde

todos carregam um rei na barriga.

Mas, sempre a qualquer momento, desse Parnaso, irrompia o homérico Itajubá, de quem se podia dizer que, em estado selvagem, se devotara à poesia. Visceralmente telúrico, como Proteu, se renovava ao pisar a terra, seiva e alimento da sua verve criadora referta de lirismo viril. Itajubá canta a luz radiante das praias e, na solidão do seu viver incerto, urdiu os seus versos elementais com a doçura e a transparência do orvalho; sentiu a gravitação dos astros e traduziu o seu estro em estações e sortilégios natais.

Ninguém, antes dele ou depois cantara o ar cerúleo e refrescante, a brisa marinha, as areias escaldantes, o viço da vida, a natureza selvática e a graça de Branca, sua Beatriz cabocla, pairando sobre esse lirismo visceral. E, vivendo em possessão de poesia, faz-se Itajubá, em sua inominável pobreza material, o bardo e o vidente dessa aurora crepuscular que o projeta no tempo.

Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos



CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU  
O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

## Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

## Demosteninos

O primeiro Demóstenes nasceu na Grécia, o grego. O segundo nasceu no Brasil, o presente de grego.

O primeiro lutou na justiça para reaver os bens roubados do pai; depois correu contra o vento, com seixos na boca para vencer a gagueira e virar orador. O segundo virou orador no Ministério Público, acusando. Depois correu contra as águas da cachoeira e encheu a boca de telefones para vencer o moralismo do seu caráter acusador.

Ambos têm seguidores. Uns, gogos e tímidos que enfrentam a dureza da vida fazendo-a mais dura para treinar o embate diário. São os seguidores do grego. Outros, acusadores vorazes que apontam a culpa dos outros, sendo só eles os puros. Seguidores do presente de grego.

Os moralistas são todos parecidos, incapazes da dúvida sobre a culpa alheia. Todos são culpados até que provem a inocência, e mesmo provada haverá sempre dúvida sobre a prova inocentadora. Só eles são honestos; os outros honestos são no mínimo suspeitos.

O moralista compulsivo vive do sofrimento de impor sofrimento aos outros. O sadomasoquismo nele não é uma tara, é um estilo. Tudo tem um nome apropriado e politicamente correto. O moralista não fede, exala.

Só não deixe o moralista ter oportunidade; pois aí ninguém dos que ele acusa conseguirá ser mais cretino, larápio, falso, corrupto, enganador. É tudo uma questão de fronteira, pois o moralista é um fronteirista da moral. Vive no fio da navalha, entre a imagem mostrada e a vontade reprimida de delinquir.

O discurso moralista, do santo canalha, chega a dar ideia de que a defesa é cúmplice do delito. Defender é uma ação suspeita e não um direito universal e um dever constitucional. O moralista, seja no fórum ou na mídia, na igreja ou na política vive a compulsão de provar na aparência o que de fato não é no caráter. É um sofredor interno, dono do seu próprio inferno.

O promotor Demóstenes Torres, senador da República, é um arquétipo pronto e acabado de moralista. Capaz de convencer qualquer um. Eu mesmo cheguei a escrever, num blog, que o admirava. Com todas as restrições de natureza ideológica, pois sempre notei seus pendores fascistas, reconhecia a importância de sua luta contra a corrupção.

Mário Moacir Porto dizia que "há questões que dispensam as razões abonadoras de sua origem". As razões do Demóstenes dispensavam sua ideologia capenga.

Foi uma surpresa? Pra mim, foi. Pois eu não o incluía dentre os moralistas. Diferentemente dos moralistas comuns, seus olhos não desmentiam a boca. Um ator perfeito.

E o que é pior: conseguiu ser veículo de mais uma decepção política. Tirou o pouco de crédito que ainda resta dessa atividade essencial numa democracia. O pior da política não é ela, mas a falta dela. Quando falta a política nasce a ditadura, o arbítrio, a censura, a violência. Té mais.

## Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br

▶ twitter.com/NovoJornalRN

▶ facebook.com/novojornalrn

▶ novojornal.jor.br/blog

### Precatórios

Me disseram que ela falava abertamente que ficava hospedada em Paris em 2 suites, uma dela e outra pra bagagem. 6 mil euros por dia em diárias de hotel, apenas o empresário Nevaldo Rocha tem condições de pagar; e Carla Ubarana, claro!

Ruy Pereira Gaspar, @Ruyzitogaspar  
Pelo Twitter

### Precatórios 2

Pelo que tem de gente graúda envolvida e pelos mistérios que rondam esse fatídico setor de precatórios do Tribunal de Justiça muita água suja deve rolar debaixo dessa ponte. Um absurdo tudo isso a que assistimos.

Rogério Alves  
Por e-mail

### Oswaldo

Quanto talento, Franklin Jorge! Deus o mantenha assim, por muitos e muitos anos...

Honório de Medeiros  
Por e-mail

### Mais Oswaldo

As composições de Oswaldo precisam ser amplamente divulgadas. É o nosso grande criador musical. "Pingo d'água" é uma delícia!!! Ouvi essa peça na antiga Escola de Música interpretada por Atenilde que Franklin Jorge lembra em seu artigo.

Marcelo Roberto  
Por e-mail

### Ademilde

Ademilde Fonseca: Pernambucana ou Potiguar? Os jornais da cidade dizem que ela nasceu em Macaíba. Encontra-se em meu poder o livro Larousse Cultural, que não concorda com que os jornais dizem. Ela nasceu em Vitória de Santo Antão, no Estado de Pernambuco, em 1921. Certamente, quando criança, viera para o RN. O professor Valdson Pinheiro, que era uma sumidade, me dizia que morava aqui em Natal há mais de 30 anos, gostava muito daqui, mas não era natalense; sou pernambucano de Caruaru, onde se deu o meu nascimento.

Natércio Gomes da Costa  
Por e-mail



HUMBERTO SALES / NU

### Xuxa

Absolutamente patética a fotografia desse sindicalista chamado Xuxa sendo levado no colo por um peão da construção da Arena das Dunas. Flagrante mesmo da confusão que eles aprontam pelas ruas da cidade dizendo que é luta por melhores condições. E mais: a empresa, toda ele, tem direito de demitir seus empregados que não estejam produzindo bem. Por que na Arena das Dunas tem que ser diferente?

Maria Cláudia Dantas  
Por e-mail

### Protesto

O mais absurdo de protestos como esse dos trabalhadores da Arena das Dunas é a prefeitura em vez de punir a confusão que fazem no trânsito, atrapalhando todo mundo, ficar "orientando" o tráfego. Ora, o direito da cidade toda tem que ser respeitado. Não ficar atrás de manifestantes que

quer chamar atenção fechando as ruas.

Nilson Andrade  
Por e-mail

### Penitenciária

Uma piada mesmo dizer que esse anexo novo da Penitenciária de Alcaçuz era de segurança máxima, que ninguém fugiria, que as celas eram "inserráveis". O sistema penitenciário potiguar é um caos, uma pocilga.

Carlos André Costa  
Por e-mail

### Internet

Com essa Internet de Todos que nunca funcionou temos mais um projeto escandaloso da gestão passada. Incrível. Basta fuçar a administração da professora Wilma que se encontra uma coisa feia.

Décio Santana  
Por e-mail

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jacá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Seja o nosso próximo cliente.  
**POTIGAS**  
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS  
www.potigas.com.br

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3

# RAFAEL GODEIRO SAI EM FEVEREIRO

**SE OPTAR POR** ficar no cargo até a idade limite, o desembargador Caio Alencar, que já passou por tantas composições da corte, verá novas mudanças antes de deixar a função. Por idade, o próximo a se aposentar é o desembargador Rafael Godeiro.

Ele completa 70 anos em fevereiro do próximo ano e terá que se aposentar depois de 44 anos na magistratura. Godeiro assumiu o cargo de juiz em 1969 na comarca de São Bento, passou por diversas cidades até chegar a desembargador em 1997.

Pela ordem, os próximos a se aposentar por idade são os desembargadores Aderson Silvino, que sai em 2015, e depois os desembargadores Osvaldo Cruz, em março de 2016, e Judite Nunes, em dezembro do mesmo ano.

A desembargadora Judite Nunes está no Tribunal de Justiça desde 1997. A exemplo do desembargador Caio Alencar, ela também assumiu na vaga do quinto constitucional destinada ao Ministério Público. Mantido o entendimento de que a vaga do desembargador Caio será preenchida por uma advogado, a dela será ocupada por um procurador de Justiça.

Os demais desembargadores que irão se aposentar são oriundos da magistratura e suas vagas serão ocupadas por juízes de carreira.

Essas vagas são ocupadas de forma alternada por critérios de antiguidade e merecimento. No



ARGEMIRO LIMA / NJ

Rafael Godeiro terá que se aposentar aos 70 anos, depois de 44 anos de magistratura

caso das vagas por antiguidade é levada em conta a data em que o magistrado tomou posse no cargo. Já para estabelecer quem tem o merecimento à promoção são estabelecidos critérios nem sempre objetivos.

Para tentar evitar privilégios, o Conselho Nacional de Justiça estabeleceu na resolução 106/2010 alguns critérios que têm de ser observados, a começar pela aprovação em sessão pública com votação nomi-

nal aberta por parte dos desembargadores que escolhem o novo colega.

A resolução também estabelece que a promoção deverá ser realizada até 40 dias da abertura da vaga e que o magistrado in-

teressado na promoção dirigirá requerimento ao Presidente do Tribunal.

As condições para pleitar a vaga são: contar com no mínimo dois anos de efetivo exercício, devidamente comprovados, na 3ª entrância; figurar na primeira quinta parte da lista de antiguidade aprovada pelo Tribunal; não retenção injustificada de processos além do prazo legal; não haver sido punido nos últimos doze meses em processo disciplinar.

Já os desembargadores na hora de votarem na escolha do novo colega devem fundamentar o voto levando em conta o desempenho do juiz que pleiteia a vaga nos dois anos anteriores, em termos de quantidade e qualidade da prestação jurisdicional e ainda critérios como presteza no exercício das funções, aperfeiçoamento técnico com participação em cursos e produção acadêmica.

Esses mesmos critérios valem para a promoção dos juízes. O magistrado entra na função obrigatoriamente por concurso público. No começo ele assume um juízo numa comarca de primeira entrância e depois de dois anos pode ser promovido, se houver vaga, para a segunda entrância, onde tem que passar mais dois anos antes de subir para a terceira entrância.

No Rio Grande do Norte há 10 comarcas de terceira entrância, 25 de segunda e 30 de primeira entrância.

## VAGA ESQUENTA DISPUTA NA OAB

Além dessa possível disputa jurídica para ver quem tem direito a indicar o sucessor no quinto constitucional, só a possibilidade do desembargador Caio Alencar decidir se aposentar antes da "expulsória" também começou a movimentar os advogados que pretendem disputar a vaga, caso ela seja mesma confirmada como sendo da OAB.

Apesar de a indicação ser da corporação, no final das contas, a escolha tem uma influência política muito grande - principalmente do governador ou governadora da época.

A escolha se dá através de uma lista sêxtupla tirada pela OAB em eleição direta entre os filiados que pleiteiam a vaga. Os seis mais votados são incluídos na lista encaminhada ao Tribu-

nal de Justiça. Ai começam as negociações políticas. O TJ tira três nomes da lista e encaminha uma lista tríptica para a governadora escolher um.

Em 2004, Claudio Santos não foi o mais votado pelos colegas, mas conseguiu entrar na lista sêxtupla. Além dele, faziam parte: Eider Furtado, Sérgio Coelho de Melo Lima, Elke Mendes Cunha, Núncia de Rodrigues de

Souza Conrado Pontes e José Rego Júnior.

Claudio havia sido secretário de Segurança da então governadora Wilma de Faria e conforme se comentou na época era o nome preferido dela, mas a entrada de José Rego Júnior quase atrapalhava os planos. Ele também tinha ligação política com a então governadora Wilma de Faria e acabou fora da lista trí-

plice tirada pelo Tribunal em votação secreta. Sem ele na relação, a governadora optou pelo nome de Claudio Santos para desembargador.

José Pinto Rego foi nomeado, também na vaga do quinto constitucional, desembargador no Tribunal Regional do Trabalho cinco anos depois pelo presidente Lula, aliado da então governadora Wilma de Faria.

## PRÓXIMO PRESIDENTE ASSUME EM JANEIRO

Mais do que essas substituições no plenário, o que mais deve chamar a atenção é a troca de dirigentes no Tribunal de Justiça. Pela lei, o mandamento do presidente e, consequentemente, do vice e do corregedor, é de dois anos. A atual presidente assumiu em janeiro do ano passado em substituição ao desembargador Rafael Godeiro. Ela deixa a presidência em janeiro do próximo ano. No meio, é vista como alguém que não abre mão da moralização e da seriedade.

Foi a desembargadora Judite Nunes quem está sendo feita o setor de precatórios do Tribunal de-

pois de ter encontrado indícios de irregularidades. Ela começou a investigar internamente e desconfiou que haviam mais do que indícios. A partir daí, exonerou a então chefe da divisão, Carla Ubarana, decretou uma intervenção no setor, que só no próximo dia 16 deve retomar os pagamentos, e criou uma comissão interna para investigar se, mais do que irregularidades, existia desvio de recursos. Comprovado isso, passou a atuar em três frentes. De um lado, encaminhou o relatório produzido pela comissão interna para o Ministério Público judicializar a questão, no que ficou conhecido como Operação Judas, também

solicitou ao Tribunal de Contas o apoio técnico para investigar o tamanho do desfalque e foi ao CNJ pedir auxílio na reestruturação do setor para ter maior controle sobre a movimentação financeira.

Com as investigações, apareceram nomes de desembargadores envolvidos no desvio, dois dos quais apontados pela própria Carla Ubarana em depoimento em juízo como co-autores dos crimes: Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro. Ambos negam qualquer relação com o que ocorreu, mas o clima esquentou no TJ, inclusive envolvendo outros desembargadores.



HUMBERTO SALES / NJ

Tribunal de Justiça: no olho do furacão com o escândalo dos precatórios

## LEI FALA EM ELEIÇÃO

A escolha do presidente, do vice e do corregedor deve ser feita, segundo a lei de Organização Judiciária, em votação secreta pela maioria dos seus membros para um mandato de dois anos, vedada a reeleição.

O regimento fala que eles devem ser eleitos em sessão do Tribunal Pleno na segunda quinzena de novembro e ainda determina que será considerado eleito presidente o desembargador que obtiver, pelo menos, metade

mais um dos votos. Se nenhum desembargador reunir a maioria absoluta no primeiro escrutínio, há uma segunda eleição entre os dois mais votados; persistindo o empate deverá ser preferido o mais antigo no Tribunal.

A tradição no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, no entanto, é de um rodízio entre os desembargadores. Até porque a lei de Organização Judiciária, além de impedir a reeleição, coloca como não elegíveis os que tiverem exercido quaisquer cargos de direção por quatro anos, ou o de Presidente do Tribunal, até que todos tenham exercido o cargo, na ordem de antiguidade. Como no RN são apenas 15 desembargadores, o rodízio é praticamente obrigatório.

Mantida a tradição, o presidente a tomar posse em janeiro é o desembargador Aderson Silvino, seguido, pela ordem, dos desembargadores Claudio Santos e Expedito Ferreira, cada um com dois anos de mandato.

## PIJAMA MAIS CEDO

A Constituição brasileira estabelece que todo servidor público passa obrigatoriamente para a inatividade ao completar 70 anos de idade. O objetivo dessa norma é abrir espaço no serviço público para os mais jovens, mas hoje é considerado que, com o aumento da expectativa de vida do brasileiro e para diminuir a pressão previdenciária, o prazo para a aposentadoria compulsória também deveria ser dilatado. Há inclusive uma Proposta de Emenda Constituição tramitando no Congresso Nacional nesse sentido passando para 75 anos a idade limite para a aposentadoria compulsória.

Proposta de mesmo teor especificamente para a magistratura foi rejeitada no ano de 2000 pela Câmara dos Deputados e pelo Senado no primeiro semestre de 2001. Os contrários ao aumento da idade da aposentadoria compulsória defendem a tese de que a renovação dos quadros do Judiciário é necessária para a atualização da jurisprudência e sua adequação às demandas contemporâneas.

Uma pesquisa realizada pela Associação dos Magistrados Brasileiros mostra que o período médio de permanência de desembargadores e ministros nos tribunais varia de 15 a 18 anos. Caso ocorra a elevação da idade, essa média subiria para 20 a 23 anos de permanência.





# ECOCIL COMPRA

Terrenos acima de 1.600m<sup>2</sup>, Natal

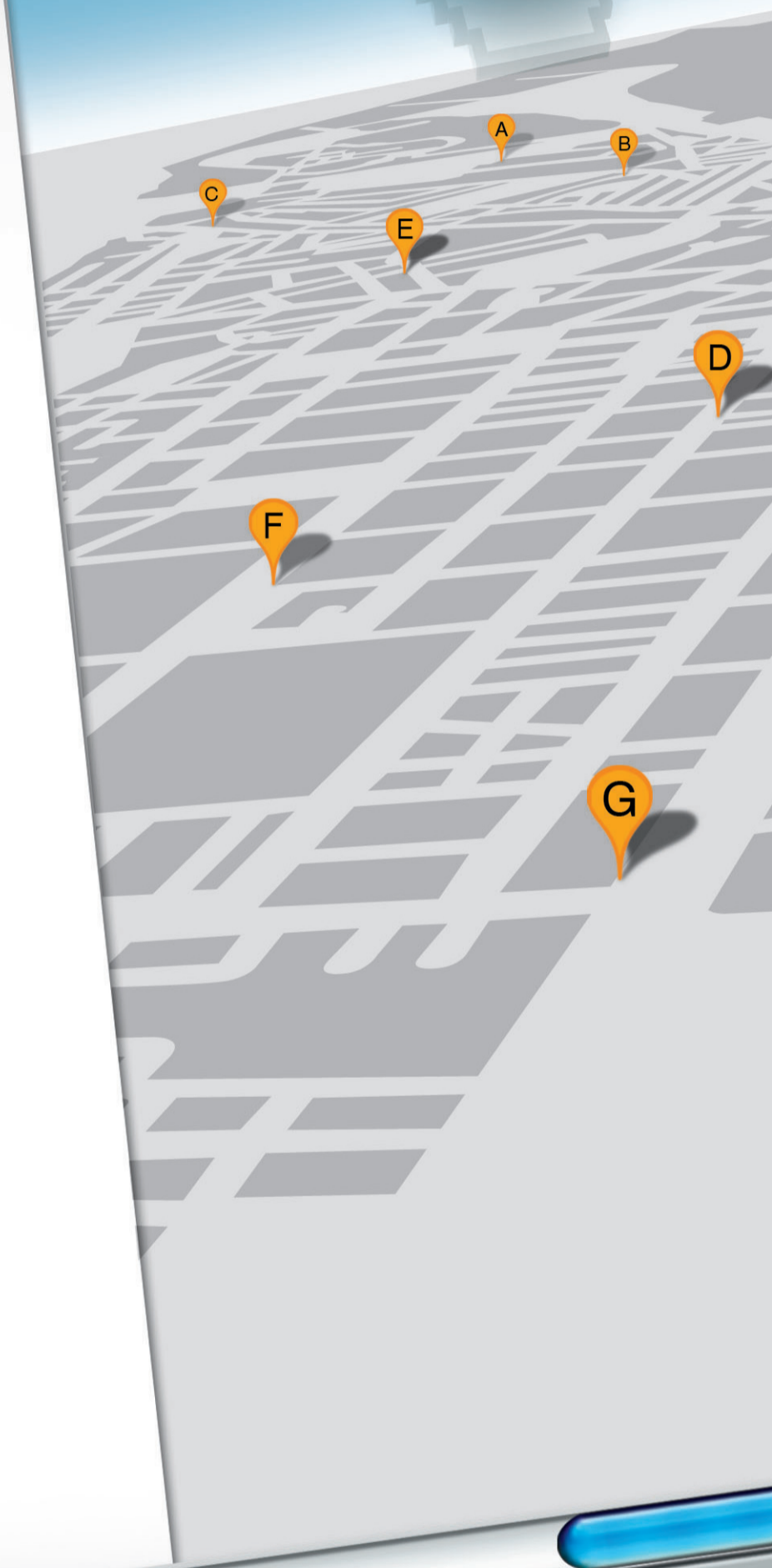


Search



Atenção proprietário ou corretores, a Ecocil, mais conceituada incorporadora do RN, procura terrenos para comprar, acima de 1.600m<sup>2</sup>, nos seguintes bairros:

- A Petrópolis
- B Tirol
- C Lagoa Nova
- D Morro Branco
- E Candelária
- F Capim Macio
- G Ponta Negra



FAÇA NEGÓCIO COM A ECOCIL E TENHA A SEGURANÇA E TRANQUILIDADE QUE UMA EMPRESA COM 63 ANOS DE MERCADO PODE OFERECER.

INTERESSADOS, ENTRAR EM CONTATO DIRETAMENTE COM A ECOCIL ATRAVÉS DO E-MAIL: [VENDASEUTERRENO@ECOCIL.COM.BR](mailto:VENDASEUTERRENO@ECOCIL.COM.BR) OU ACESSE O SITE: [WWW.ECOCIL.COM.BR](http://WWW.ECOCIL.COM.BR)

CRECI 4.180J - 17ª REGIÃO - RN



**ECOCIL**  
Você conhece e confia.

**UNICRED**  
NATAL/RN  
UM TIME VENCEDOR  
Fale com a gente – 4009.3546



**INDICADORES**

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,828		0,26%	9,75%	0,21%
TURISMO	1,890	2,380	63.691,18		

# NA CONTRAMÃO

## DO MEIO AMBIENTE

**/ SUPERMERCADOS /** ENQUANTO PARTE DO PAÍS TRABALHA ABOLIÇÃO DA SACOLINHA DE PLÁSTICO, SÓ A GRANDE NATAL CONSUME 6 MILHÕES DE UNIDADES POR MÊS, UM GASTO DE R\$ 120 MIL

LOUISE AGUIAR  
DO NOVO JORNAL

O USO DAS sacolas plásticas nos supermercados foi proibido esta semana em São Paulo. Outros nove estados e mais o Distrito Federal devem adotar a medida nos próximos meses. Apesar de não estar incluído nessa lista, o Rio Grande do Norte chegou a dar alguns passos para implementar a regra - todos, porém, sem sucesso. Segundo a Associação de Supermercados do RN (Assurn), só a Grande Natal consome cerca de seis milhões de sacolas por mês, um gasto mensal de R\$ 120 mil e de R\$ 1,4 milhão por ano para os supermercados.

O Ministério do Meio Ambiente em Brasília já teria sido procurado por pelo menos dez estados que desejam adotar medida semelhante a de São Paulo, que firmou um Termo de Ajustamento de Conduta entre as empresas, Ministério Público e Governo do Estado para implantar a lei. No Rio Grande do Norte, nada ainda foi feito. Mas segundo o presidente da Assurn, Geraldo Paiva Júnior, a associação tenta abrir o debate desde 2011.

Conforme conta, em maio do ano passado o presidente da associação procurou vereadores e deputados estaduais para apresentar o que estava acontecendo no país sobre o uso das sacolinhas. E para falar, tam-

bém, da importância de o Estado acompanhar o resto do país. "Falei com alguns parlamentares para que marcassem uma audiência pública, para reunir a sociedade, os supermercadistas e todos que se interessam pelo assunto para regulamentar o uso das sacolas. Mas nada aconteceu", reclama.

Paiva também diz que de nada adianta o setor tomar uma medida sem estar amparado pela lei. "Outros estados fizeram isso sem uma lei regulamentando e foi um fracasso. Em São Paulo mesmo, a própria lei teve que ser reaprazada para que o debate fosse ampliado", reforça. Os órgãos ambientais, principais interessados na temática, também nunca se manifestaram, diz o presidente da Assurn.

"Estamos indo na contramão da história. Enquanto boa parte do país está fazendo, o Rio Grande do Norte não acompanha. Deveríamos pelo menos abrir o debate", defende. O assunto começou a ser debatido entre os supermercadistas locais em 2010 e, em maio do ano passado, chegou à Câmara de Vereadores e à Assembleia Legislativa por meio do representante. Segundo ele, várias matérias foram veiculadas na imprensa para alertar a população sobre o assunto, mas a discussão não progrediu.

O empresário afirma não ser contra o uso da sacola plástica e sim contra o uso indiscriminado



FOTOS: VANESSA SIMÕES / NJ

► Somente na Grande Natal, uso de sacolinhas custa R\$ 1,4 milhão por ano

do item. "Por ser muito barata e cômoda, as pessoas usam irracionalmente. Precisamos criar uma maneira de diminuir esse impacto na natureza e ajudar o meio ambiente", acrescenta.

Os supermercados são responsáveis por 90% do uso de sacolas plásticas no país. Segundo a Associação Brasileira de Supermercados (Abras), estados como Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais estão adiantados no proces-

so de adotar as sacolas reutilizáveis. As unidades da Federação só aguardam os desdobramentos da campanha em São Paulo para dar o pontapé inicial.

Segundo o presidente da Abras, Sussumu Honda, informou em recente entrevista, o setor tem acordo assinado com o governo federal desde o ano passado que prevê até 2015 a redução de 40% do consumo de sacolas plásticas. Na quarta-feira passada (4), o consumidor que

fosse a algum supermercado de São Paulo já não encontrava os itens disponíveis. A distribuição foi proibida, depois de um período de 60 dias de adequação.

Lá, para levar os produtos para casa, o consumidor terá que optar por sacolas retornáveis de plástico, juta ou pano, caixas de papelão ou carrinho de feira, por exemplo. Quem não tiver a sua, poderá comprar uma por R\$ 0,59 até fevereiro de 2013, conforme estabelece o TAC.

“ESTAMOS INDO NA CONTRAMÃO DA HISTÓRIA. ENQUANTO BOA PARTE DO PAÍS ESTÁ FAZENDO, O RIO GRANDE DO NORTE NÃO ACOMPANHA. DEVERÍAMOS PELO MENOS ABRIR O DEBATE”

**Geraldo Paiva**  
Presidente da Assurn

Em maio próximo, os mercados também passarão a oferecer uma sacola "vaivém" - o consumidor terá a opção de comprar uma sacola que poderá ser devolvida na próxima compra e, ao fazer isso, poderá receber o dinheiro de volta ou abater o valor da compra efetuada. Após os supermercados, feiras livres e padarias poderão adotar a iniciativa - a negociação está em andamento entre as associações e o Ministério Público paulista.

## SUPERMERCADOS JÁ OFERECEM SACOLAS ALTERNATIVAS

A rede Walmart, que controla as bandeiras Bompreço, Hiper Bompreço, Sam's Club e Maxi Atacado em Natal e Parnamirim, trabalha desde 2008 na conscientização do consumidor sobre o uso das sacolas plásticas. Foram feitas campanhas, treinamentos e informações foram repassadas para estimular os clientes a usufruir das reutilizáveis. Com isso, em pouco mais de três anos do início do trabalho, foram comercializadas cerca de três milhões de sacolas reutilizáveis em todo o Brasil.

O programa de redução de sacolas plásticas considerou também o treinamento de funcionários para evitar o desperdício das sacolas plásticas. O Walmart implantou em cada caixa há um porta-sacola que libera uma embalagem por vez, restringindo o uso indiscriminado. Ainda em 2008 a empresa também lançou o programa "Cliente consciente merece desconto", que já concedeu mais de R\$ 2,02 milhões em descontos - evitando o uso de 67 milhões de sacolas plásticas entre janeiro de 2009 e novembro de 2011.

A iniciativa funciona da seguinte maneira: o cliente que não utilizar sacola plástica para embalar suas compras ganha R\$ 0,03 de desconto por sacola não utilizada ou a cada cinco itens ad-

quiridos - número de produtos que se calcula caber numa sacola plástica. A rede reconhece que apesar de não haver indicativo da proibição no Rio Grande do Norte, o assunto já é uma tendência no país. "O Walmart cumprirá a lei caso ela seja implantada no Estado", disse o grupo por meio da assessoria de imprensa.

A rede não informou quanto gasta por mês com cada sacola plástica distribuída no Rio Grande do Norte, mas declarou que cada item custa R\$ 0,03 para o grupo. O grupo Nordeste não quis se posicionar a respeito da criação de uma lei para o Estado, mas informou por meio da assessoria de imprensa que já faz uso das sacolas oxibiodegradáveis, que se desintegram em 18 meses e colaboram para a redução do nível de agressão ao ambiente. Só a título de informação, as sacolas comuns podem levar até 100 anos para se degradar.

A rede disponibiliza quatro milhões de sacolas desse tipo por mês aos clientes. Planeja, para os próximos meses, uma campanha educativa em todas as lojas como forma de incentivar a utilização das sacolas retornáveis. "Em todas as suas lojas o Nordeste procura desenvolver ações que preservem a biodiversidade e os



► Consumo de sacolas reutilizáveis ainda é pequeno no Estado

ecossistemas naturais. Além de incentivar o consumidor a adquirir as sacolas retornáveis, informa e conscientiza as pessoas sobre a importância de se reduzir a degradação ambiental", disse por meio da assessoria de imprensa.

O grupo Pão de Açúcar, que detém a bandeira do Extra em Natal, informou por meio da assessoria que acatou a medida tomada pela Associação Paulista de Supermercados juntamente com o Governo do Estado e está cumprindo a ordem em São Paulo. Não se posicionou, porém, sobre a possibilidade de a medida se estender ao Rio Grande do Norte, nem divulgou as estatísticas locais sobre o consumo das sacolas plásticas.

O Carrefour, por sua vez, vem desde 25 de janeiro tentando se adequar à decisão tomada no estado de São Paulo. As 73 unidades existentes naquele estado estão participando da campanha "Vamos tirar o planeta do sufoco",

Para atender o aumento da demanda, o sortimento de embalagens reutilizáveis foi ampliado. Os consumidores paulistas encontrarão nas lojas modelos de sacolas reutilizáveis feitas em rafia e que suportam 35 kg, por R\$ 2,90, além de duas opções a R\$ 0,49. As lojas também continuarão deixando disponíveis gratuitamente caixas de papelão. Sobre o processo no Rio Grande do Norte e o consumo de sacolas, a empresa não quis se posicionar.

## MAIORIA DA POPULAÇÃO CONCORDA COM O USO DE REUTILIZÁVEIS

Apesar de ainda estar longe de essa realidade acontecer no RN, o presidente da Assurn diz que quando houver uma lei regulamentando o uso das sacolas, os supermercados terão que se adequar. "Estamos aqui para servir à sociedade. O que ela pedir, nós teremos que fazer", diz. O empresário defende, porém, que é preciso buscar outras alternativas - não se trata simplesmente de banir o uso das sacolinhas.

"Os mercados terão que disponibilizar caixa de papelão, sacolas retornáveis e biodegradáveis para o cliente comprar. Outra coisa que precisamos ter em mente é que não se pode ter de graça; o consumidor tem uma racionalidade maior quando está pagando pela sacola", diz. Atualmente todos os supermercados do Estado oferecem a alternativa das sacolas retornáveis, mas o uso voluntário é insignificante.

O que impressiona, porém, é que uma pesquisa feita pela Abras apontou que até 80% da população concorda com o fim das sacolas plásticas. "O que está faltando é uma lei para regulamentar isso. Na discussão nacional, recomendamos que seja uma lei municipal ou estadual para ter força maior. Aprovar isso no âmbito nacional seria complicado", comenta. Casa sacola custa, em média, R\$ 0,02. O setor, diz Júnior, não se preocupa com o custo do produto e sim com

o meio ambiente.

"Isso não representa nem 1% do faturamento das lojas, isso não nos preocupa. Estamos preocupados com as enchentes que vêm depois da seca e a quebra da produção no campo, que faz aumentar o preço dos produtos e diminuir o poder aquisitivo do consumidor. Muita gente não pensa nisso, mas a natureza começa a causar prejuízo financeiro à economia, atrapalha a condição humana e isso afeta os negócios", finaliza.

### SÃO PAULO

Um acordo entre o governo do Estado e a Associação Paulista de Supermercados (Apas) levou à suspensão de uso das sacolas plásticas nos supermercados de São Paulo no dia 25 de janeiro de 2012. A campanha foi intitulada "Vamos tirar o planeta do sufoco" e as lojas compraram mais de 100 milhões de sacolas biodegradáveis.

No início de fevereiro, depois de protestos de consumidores e representantes da indústria plástica, a Apas teve de firmar um acordo para prorrogar a distribuição gratuita por um período mais longo. Durante 60 dias os lojistas paulistas ofereceram alternativas gratuitas aos consumidores, ao mesmo tempo em que treinaram os funcionários para informar os clientes sobre o fim da distribuição. A proibição passou a valer a partir do último dia 4.

# LEI QUASE SECA

**/ TRÂNSITO /** INTERPRETAÇÃO DA LEI SECA PELO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, QUE GARANTE AO MOTORISTA EMBRIAGADO O DIREITO DE SE RECUAR A FAZER O TESTE DO BAFÔMETRO, DEIXA CONTRARIADOS AGENTES RESPONSÁVEIS PELA FISCALIZAÇÃO DO TRÁFEGO. NO RN, 150 JÁ FORAM PRESOS POR EMBRIAGUEZ AO VOLANTE

JALMIR OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

A DECISÃO DO Superior Tribunal de Justiça (STJ) em afrouxar a Lei Seca não foi bem recebida pelos órgãos brasileiros de fiscalização do trânsito. No Rio Grande do Norte, não foi diferente. É que os ministros do STJ determinaram, no dia 28 de março, que apenas o teste de bafômetro e o exame de sangue podem ser aceitos como prova de embriaguez. E essa mudança pode dificultar a atuação do Comando de Policiamento Rodoviário Estadual (CPRE). A apreensão se reflete em números. Somente em Natal, nos últimos três meses, já foram presos 150 motoristas por dirigir sob efeito do álcool.

Segundo o Coronel Francisco Canindé de Freitas, atual comandante do CPRE, a alteração pode levar a impunidade aos infratores do trânsito. Ele acredita que haverá um aumento dos motoristas que recusarão em se submeter ao bafômetro. "Eles não vão querer produzir provas contra si". Com isso, os infratores podem até não receber as punições administra-

tivas e criminais impostas ao ato. Ou seja, a multa de R\$ 956,00, suspensão do direito de dirigir e a prisão flagrante.

Em se comprovando a embriaguez, o infrator pode ficar preso de seis meses a três anos. Além disso, se houver feridos o tempo de reclusão aumenta. Na lesão corporal grave (reclusão de 3 a 8 anos); gravíssima (reclusão de 6 a 12 anos) e morte (reclusão de 8 a 16 anos).

Para o Coronel Freitas a decisão do STJ foi apenas técnica e se mostra num "afrouxamento" da legislação. "A Lei Seca é um importantes instrumento na regulação do trânsito. Não podemos deixar que isso se perca. Definiram o bafômetro e o exame de sangue como testes legítimos, ok, mas não é o suficiente", discorreu.

A decisão do STJ, segundo ele, também pode levar também a um grave problema jurídico. Ele alerta para um aumento dos recursos judiciais para anular multas e recuperar carteiras de habilitação suspensas, caso o infrator receba uma multa e não tenha se submetido a nenhum dos dois testes tidos como legítimos. "Numa blitz,



► Coronel Francisco Canindé de Freitas

o condutor não pode mais ser autuado pela percepção clínica dos policiais militares ou de testemunhas. Isso é um retrocesso", definiu o Coronel.

Desde o dia 23 de dezembro, com o início da Operação Lei Seca, a Polícia Militar já prendeu 150 motoristas embriagados. Outros 400 receberam punições por diri-

girem sob efeito do álcool. Estes infratores estão entre os mais de 700 condutores com Carteira Nacional de Habilitação (CNH) confiscadas em Natal, nas diversas operações feitas neste período. "É através da fiscalização que evitamos acidentes", ressaltou o oficial.

Em 29 dezembro, por exemplo, houve o recorde de apreensões. Foram 122 habilitações re-

tidas e 30 motoristas presos em flagrante.

Criada por meio de um Decreto Estadual, em 08 de abril de 2002, o Comando de Polícia Rodoviária Estadual (CPRE) tem a função de executar o policiamento de trânsito urbano na Capital e cidades do interior, além de reali-

zar campanhas educativas e executar o policiamento de trânsito rodoviário nas rodovias estaduais, através dos Distritos Policiais Rodoviários.

O Comando faz parte do corpo da Polícia Militar Estadual e conta, atualmente, com 600 homens. Está dividida em cinco distritos espalhados pelo Rio Grande do Norte. É o único órgão da PM com atuação plena em todo o Estado. Os distritos estão localizados em Natal, Mossoró, Nova Cruz, Pau dos Ferros e Caicó.

Os policiais militares à serviço do CPRE fiscalizam todas as rodovias estaduais. Mas aqui em Natal, eles também executam o policiamento de trânsito urbano. Está entre as atribuições dos policiais a confecção do Boletim de Ocorrência de Acidente de Trânsito (BAOT) e a regulação do tráfego. O patrulhamento é feito através de 120 motos (Esquadrão Águia) e por 60 veículos em âmbito estadual.

O trabalho é feito em esquema de plantão. Por dia de serviço, são dois dias de folga para quem trabalha nas motos e três dias para quem faz a patrulha nos carros.

## NATAL TEM ATÉ 30 ACIDENTES DIÁRIOS

Um acidente de trânsito acontece por hora em Natal. A estatística é da própria CPRE. A média diária varia entre 25 e 30 ocorrências. Em dia de chuva, os acidentes dobram. O Comando já chegou a receber mais de 60 chamados por conta de colisões. No entanto, em caso de óbito, quem atua no local é a perícia do Instituto Técnico-Científico de Polícia (ITEP).

No trânsito da Capital, a maioria das ocorrências é composta por colisões traseiras. Aquelas provocadas principalmente em sinais de trânsito. Este acidente acontece pela falta de atenção, excesso de velocidade e o desrespeito à distância em relação ao veículo da frente.

A estrutura para atender área urbana de Natal é suficiente, acredita o Coronel Francisco Canindé de Freitas. São disponibilizados, diariamente, entre 15 e 25 motos e cinco carros para patrulhar as cinco rodovias estaduais que cortam a cidade e para atender ocorrências. "Nós temos um bom sistema de patrulhamento. Mas o trânsito está crescendo muito rápido. Todos os dias tem um engarrafamento agora", disse o Coronel Freitas.

No entanto, o comando conta com apenas um caminhão guincho para apreensões. Ele é utilizado quando um veículo é retido pelos policiais militares. Hoje, com o grande número de acidentes e de apreensões em Natal, foram mais de 400 veículos retidos desde janeiro. o transporte de motos e carros pode levar horas. O meio de transporte retido é levado até o galpão do Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN). Segundo o Coronel Freitas, a polícia rodoviária estadual também conta com o apoio de outro guincho cedido pelo departamento de trânsito, mas é insufi-



► A cada hora, Natal registra uma acidentada de carro

ciente. Ainda este ano, o comando aguarda um novo processo licitatório para o aluguel de novos carros.

Para ele, a única solução é o aumento da malha viária da cidade. Ele aguarda com expectativa as prometidas obras de mobilidade para a Copa do Mundo de 2014. "O trânsito está próximo de um colapso", ponderou, lembrando que por mês são em-

“  
NÓS TEMOS UM  
BOM SISTEMA DE  
PATRULHAMENTO.  
MAS O TRÂNSITO  
ESTÁ CRESCENDO  
MUITO RÁPIDO”

**Cel. Francisco Canindé de Freitas**  
Comandante do CPRE

placados mais de dois veículos mensalmente em Natal.

Hoje, segundo o Detran, a frota da Capital conta com 331.598 veículos. Houve um aumento de 103% em apenas 10 anos. No início de 2001, por exemplo, o número era de 163.180 veículos.

Além da patrulha no trânsito, verificando infrações e periciando acidentes, o CPRE também atua na fiscalização do transporte intermunicipal, atuando em parceria com o Departamento de Estadual de Estradas e Rodagens (DER), para a regulação do tráfego em eventos. A atividade se faz necessária para evitar que, num jogo de futebol ou num evento religioso, não ocorram grandes pontos de engarrafamento. "Nós somos chamados para todo o tipo de evento que necessite de organização do fluxo de carros", lembrou.

CONTINUA  
NA PÁGINA 11 ►

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos



### EDITORIAL

O governo estadual caminha a passos largos para seu maior erro político. O mesmo que liquidou a administração da prefeitura de Natal, lançando sobre ela uma sombra, o mesmo que tem destruído reputações, manchado honras, encerrando carreiras antes brilhantes, e não raro acabado em desmoralizações públicas e prisões, a promiscuidade entre o público e o privado. Após privatizar o Hospital da Mulher em Mossoró, ao preço astronômico de 15 milhões por cinco meses, o governo avança para terceirizar a administração dos hospitais regionais. Fala-se mais uma vez em milhões, enquanto a penúria de recursos faz com que reformas nas unidades se arrastem sem fim, o desabastecimento e sucateamento se alastrem pelo estrangulamento financeiro, para caprichosamente se provar que o público não funciona e que a eficiência virá magicamente pela entrega das unidades a empresas do setor privado. Onde se privatizou unidades de saúde, normalmente com empresas de fora dos estados e com dispensa de licitação, é esse o modus operandi. Alastrou-se a praga da corrupção, o tráfico de influência, o apadrinhamento de fornecedores, a fraude trabalhista com contratação de empresas intermediárias para atividades fins e no fim de tudo, quando os contratos são encerrados, o gosto amargo do trabalhador não ter os seus direitos pagos, a empresa sumir do mapa e no endereço da sede fora do estado se encontrar portas cerradas e falta de informações. Alguém sabe quem é o presidente, sei lá, o dono de uma empresa dessas? Por que se insiste nisso? Os sindicatos terão uma reunião na segunda feira, lutaremos contra a entrega do público ao privado, faremos manifestações, defenderemos o patrimônio público. O mergulho nas águas turvas do relacionamento público privado tem sido um mergulho cego, no qual faltam as luzes da ética e do interesse público, e o preço que a história tem cobrado dos envolvidos é alto.

**Dr. Geraldo Ferreira**  
Pres. Sinmed

### AUDIÊNCIA PÚBLICA

No próximo dia 11 de abril, às 15h, a Assembleia Legislativa do estado promove audiência pública sobre o tema "Terceirização de Gestão do Hospital da Mulher e o papel do Conselho estadual de saúde", no auditório Robinson Faria.

### PARTICIPAÇÃO SINMED RN

Para participar da audiência na AL, o presidente do Sinmed, Dr. Geraldo Ferreira, adiou viagem marcada para um compromisso em Curitiba/PR, da quarta para a quinta-feira, entendendo a importância do debate promovido.

### PARALISAÇÃO

No próximo dia 25 de abril, os médicos de todo o país vão alertar a sociedade e a população usuária de planos de saúde sobre os baixos honorários e as interferências antiéticas praticadas pelas operadoras. No RN, os médicos das redes estadual e municipal de Natal também vão parar durante 24h. Esta será também a data limite para as negociações com a Sesap. Às 19h, em assembleia no Sinmed, os médicos devem avaliar a possibilidade de deflagração da greve. Durante o dia o Sinmed fará manifestação na Praça 7 de setembro (em frente a Assembleia Legislativa), às 10h. A presença de todos é fundamental para o fortalecimento da luta!

### 1º DE MAIO

No dia do trabalhador, como já é tradição, o Sinmed prepara uma grande festa para os médicos do estado. Este ano, devido ao sucesso dos anos anteriores, a festa acontecerá no Teatro Riachuelo e contará com os shows musicais de Carlos Zens e Banda e a atração nacional fica por conta do humorista, cantor e ator Eduardo Dusek. A festa é gratuita para os médicos, mas a senha deve ser retirada com antecedência na sede do sindicato. Em breve daremos mais informações sobre a retirada das senhas.

facebook.com/sinmedrn twitter: @sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 10 ▶

# OPERAÇÕES ABORDAM MAIS DE 800 VEÍCULOS



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ Blitze são realizadas nas principais avenidas da cidade



**AS OPERAÇÕES DO** Comando da Polícia Rodoviária Estadual para verificar o trânsito ocorrem em duas frentes: amostragem e Lei Seca. As blitzes são colocadas em locais estratégicos das rodovias estaduais que cortam Natal. As principais delas são as Avenidas Roberto Freire (Ponta Negra) e João Medeiros (Redinha). As duas vias fazem parte da Rodovias Estaduais 063 e 061, respectivamente.

As operações não seguem uma ordem cronológica, e são feitas aleatoriamente durante a semana. E não existe horário fixo para a barreira policial. Em uma operação, podem ser verifi-

cados mais de 800 veículos, entre carros e motos.

Na última quarta-feira, uma destas operações foi feita na Avenida Roberto Freire. Em pouco mais de 10 minutos, os policiais militares fizeram uma apreensão. A documentação de uma caminhonete estava atrasada há dois anos. O condutor recebeu multa R\$ 191,54 e sete pontos na carteira.

Responsável pela blitz, o Tenente Alan Bruno Bráz Santos, disse que as principais infrações dos motoristas são a falta de documentos, tanto o registro do carro quanto a habilitação do condutor, e a embriaguez ao vo-

lante. Ele também não concorda com as mudanças promovidas pelo STJ. "A exigência do bafômetro e do teste de sangue para comprovar a embriaguez é um retrocesso. As leis devem passar por uma atualização. O crescimento da frota de veículos também condiciona ao aumento de acidentes. A fiscalização é a principal forma de coibir isso", ressaltou.

Naquela barreira policial estavam participando 12 PMs. Seis policiais verificavam motocicletas e carros e o restante fazia o controle do tráfego para evitar engarrafamentos. Em poucos mais de mais 40 minutos,

já haviam sido verificados 50 veículos.

Com as motos, devido ao aumento dos crimes praticados pelos condutores deste tipo de transporte, a averiguação era ainda mais rigorosa. O policial averiguava a identidade do motociclista, a validade da habilitação e do registro da moto, bem como conferia o número do chassi.

Um dos verificados foi o estudante de Diego de Medeiros, 21 anos, que concordava com a atuação dos policiais. "Nos traz segurança. Impede a violência no trânsito e coíbe assaltos", comentou.



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

▶ Aposentado e jornalista esperaram mais de uma hora pelo registro do acidente



▶ PM culpou comunicação pela demora

## EM BUSCA DO ACIDENTE

Já passava das 10 horas de uma quarta-feira. Um acidente atrapalha o tráfego entre as Avenidas Jaguarari e Presidente Bandeira, no bairro do Alecrim. Nada grave. Seria mais um, dos 35 ocorridos naquele dia em toda a Natal. Uma conversão mal feita provocou dois paralamas amassados, um farol quebrado e impaciência de dois motoristas. Tudo culpa de uma demora de mais de uma hora para terem o incidente apurado.

Em razão daquele colisão ter ocorrido na área urbana de Natal e não envolveu vítimas fatais, coube ao Comando de Policiamento Rodoviário Estadual da Polícia Militar a confecção do Boletim Ocorrência de Acidente de Trânsito (BOAT). Dois policiais do Esquadrão Águia foram ao local para depoimentos e produzir uma espécie de croqui, um desenho que informa o desenrolar do

acidente.

Foram ao local o Cabo João Venâncio Neto e o Soldado Emerson Martins Magalhães, em duas motos do Esquadrão Águia. Apesar dos dois prestarem serviço na Zona Sul de Natal, fazendo a ronda em toda a Avenida Roberto Freire, eles foram deslocados até ali para produzir o boletim de ocorrência.

Os praças logo se defenderam da demora. A ocorrência só fora comunicada a ambos havia 20 minutos. A culpa, então, foi do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp) que recebe as chamadas do serviço 190, da Polícia Militar, e as repassa para o Comando de Policiamento Rodoviário Estadual.

"O tempo de resposta para as ocorrências é de 25 minutos. Nós cumprimos isso", ressaltou o Cabo Neto. Enquanto ele ouvia os envolvidos no acidente, o Sol-

dato Martins anotava todas as informações.

Um dos envolvidos, o jornalista Rilder Medeiros, 40, estava retornando para a sede da sua empresa no bairro do Tirol, quando no cruzamento foi fechado pelo aposentado Pedro Rodrigues da Silva, 65. Apesar dos prejuízos para ambas as partes, o clima era de consternação. Mas nenhum dos dois admitia a culpa.

"Eu fiz certinho. Liguei a seta e entrei. Quando vi, já tinha batido", lembrou Pedro Rodrigues. Ele estava indo para Cidade Nova, e iria fazer a conversão na Avenida Presidente Bandeira quando bateu no carro do jornalista. "O sinal abriu, eu segui e houve a colisão. Não tive culpa, ele é quem entrou de forma precipitada", rebateu Rilder Medeiros. Enquanto o jornalista estava em um novo-simo Hyundai Santaafé, um veículo avaliado em pouco mais de R\$

100 mil, o aposentado guiava um Fiat Premium, de 1986, cujo valor de revenda não ultrapassa os R\$ 10 mil.

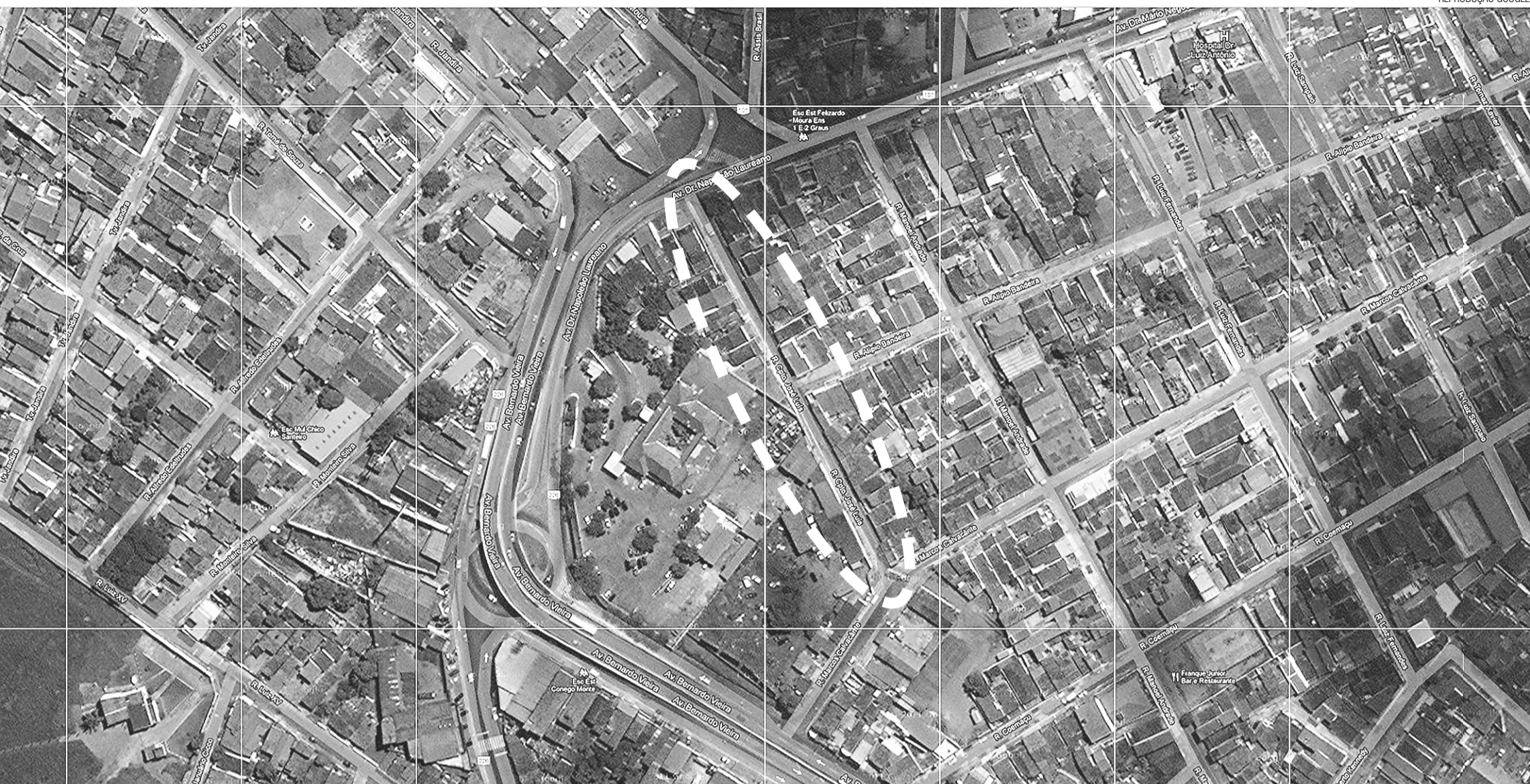
Foram passados outros 30 minutos de avaliações técnicas, até que os dois motoristas assinassem o boletim de ocorrência. O soldado Neto termina o desenho do croqui, mostra o desenho do acidente para os condutores, ler o depoimento colhido com eles e informa que o documento estará pronto nesta segunda-feira.

É que na quinta-feira foi ponto facultativo em todas as repartições públicas estaduais. Numa semana normal, o boletim seria disponibilizado no dia seguinte. Com esta documentação, as partes envolvidas podem acionar as empresas de seguro e entrar com um ação judicial de reparação por danos materiais.

"Natal tem carro demais nas ruas e os motoristas estão mais

desatentos", disparou Soldado Martins. Há 12 anos trabalhando na Polícia Rodoviária Estadual, ela se mostra impressionado com o aumento da frota veicular. O colega de trabalho tem uma opinião idêntica. "O trabalho não para. Estamos sempre sendo acionados para alguma ocorrência", lembrou o Cabo Neto. Por dia de serviço, os dois produzem sete boletins de ocorrência. Ou seja, eles acompanham mais 80 acidentes por mês.

Ao liberar os dois condutores, o Cabo Neto flagrou um outro motorista fazendo uma conversão proibida na Avenida Presidente Bandeira. Como não podia multá-lo, pois este tipo de infração cabe à Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SEMUB), ele parou o veículo para verificar a habilitação do condutor e, como não havia nenhuma irregularidade, o liberou em seguida.



▶ No destaque, a rua dos 14 imóveis que tiveram decretos de desapropriação publicados

# FALTAM SÓ 970%

/ MOBILIDADE / DOS 448 IMÓVEIS QUE DEVERÃO SER DESAPROPRIADOS PARA DAR LUGAR ÀS OBRAS DE MELHORIA DO TRÁFEGO, 14 FORAM CONTEMPLADOS COM DECRETOS DA PREFEITURA

TALLYSON MOURA  
DO NOVO JORNAL

**OS PRIMEIROS DECRETOS** de desapropriações para a execução das obras de mobilidade já começaram a ser emitidos. De 448 previstos, 14, equivalentes a 3%, foram autorizados no gabinete da Prefeitura de Natal e publicados no Diário Oficial do Município. Os primeiros imóveis notificados são aqueles localizados próximos ao entorno da Companhia de Serviços Urbanos de Natal (Urbana), por onde serão iniciadas as intervenções com foco na Copa de 2014. Para a primeira etapa de indenizações, a prefeitura já disponibilizou os recursos. O montante, cujo valor não foi divulgado, está sob custódia

da Caixa Econômica Federal.

Em 8 de março, foi publicado o decreto nº 9.635 que declarava "de utilidade pública, para fins de desapropriação" 10 imóveis. Este decreto acabou sendo republicado no dia 23 de março "por incorreção". No DOM de 16 de março, mais quatro imóveis foram declarados, a partir do decreto 9.649. A previsão é de que nos próximos dias sejam declarados mais sete ou oito. A procuradora chefe da Procuradoria Patrimonial, Priscilla Guerra, explicou que os decretos "serão emitidos aos poucos para não tumultuar muito o processo".

Destes 14 primeiros imóveis, um foi retirado do grupo porque apenas 1,5 m da propriedade seria atingido. Nove destes proces-

os já estão disponíveis no Tribunal da Justiça do Rio Grande, inclusive com o valor que a Prefeitura de Natal está disposta a pagar por cada. As indenizações propostas variam de R\$ 23 mil a R\$ 154 mil. O valor total dos processos já em trâmite é de R\$ 739.905,00.

Os primeiros 'contemplados' estão localizados na Rua Compositor José Luiz, por trás da Urbana. O Procurador Geral do Município, Bruno Macedo, explicou que as desapropriações devem seguir o caminho das obras, que acontecerão por etapas. Primeiro, o entorno da Urbana, depois a Avenida Felizardo Moura e, por último, a Capitão Mor Gouveia. Ele explicou ainda que o fato de o prédio da Urbana per-

tencer ao município, foi determinante para que a região fosse escolhida como o ponto inicial das intervenções.

"Além disso, a demolição desta área é mais conveniente para administração porque se dará de forma mais rápida. Atinge menos imóveis", ressaltou Macedo. No entorno da urbana, será necessário desapropriar 38 imóveis ao todo. Enquanto nos outros trechos, o número de atingidos sobe consideravelmente. São 208 na Avenida Capitão Mor Gouveia, 55 na Rua Felizardo Moura e 128 na João Francisco Mota.

O complexo que será erguido no entorno da urbana engloba a construção de um viaduto de 135 m de extensão, a reestruturação do viaduto já existente e a organi-

zação dos acessos e alças da via, com pista dupla e acessibilidade de pedestres. A área pavimentada será de 71 mil m<sup>2</sup>, numa extensão de 8,87 km de vias. O valor do investimento está estimado em R\$ 36,10 milhões.

Detalhes mais precisos sobre a ordem das intervenções e os prazos previstos para o início das obras só poderiam ser conseguidos com o ainda titular da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi), Sérgio Pinheiro, segundo a assessora de comunicação da prefeitura. A reportagem do NOVO JORNAL, no entanto, não conseguiu localizá-lo, por dois dias seguidos. Pinheiro pediu desligamento da pasta, mas ainda não foi exonerado.

## AS INDENIZAÇÕES

### PROPOSTAS

VARIAM DE R\$ 23

MIL A R\$ 154 MIL. O

VALOR TOTAL DOS

PROCESSOS JÁ

EM TRÂMITE É

DE R\$ 739.905,00

# INDENIZAÇÕES TÊM PREÇO DE MERCADO

O procurador geral do município explicou que todos os imóveis possuem dimensões diferentes, por isso se chega a um valor do metro quadrado da região. A secretaria de Obras Públicas e Infraestrutura, explicou Macedo, encontra o valor justo da porção do imóvel a partir do valor de venda de imóveis do entorno daquele terreno. "Mas isso é em relação ao terreno nu. Em relação aos benfeitorias, se faz uma avaliação de vários fatores como o estado de conservação", ressaltou.

Por isso, é difícil dar um valor médio do imóvel, logo nem os lotes tampouco as benfeitorias são iguais. Macedo ressaltou ainda que este mecanismo é usado em todo o processo de desapropriação da Prefeitura de Natal e não só o da Copa do mundo. Estas avaliações ainda estão sendo feitas pela Semopi.

Um ponto ressaltado pela procuradora Priscilla Guerra é que, neste primeiro momento, as avaliações estão sendo realizadas apenas para os imóveis residenciais. Para avaliar os imóveis comerciais a Prefeitura do Natal contará com a ajuda de um Instituto Nacional.

"O Instituto vai nos ajudar a fazer o cálculo do lucro cessante para aqueles imóveis comerciais. O lucro cessante é o que o proprietário deixará de receber em função da perda da propriedade", completou Macedo, que destacou que, mesmo a região da Urbana tendo muitos imóveis comerciais, não haverá problemas neste primeiro momento. "A gente está entrando com estas desapropriações. Quando começar a ter as emissões de posse, o município já está autorizado a instalar o canteiro de obras", destacou.



VANESSA SIMÕES / NJ

“

O INSTITUTO VAI NOS AJUDAR A FAZER O CÁLCULO DO LUCRO CESSANTE PARA AQUELES IMÓVEIS COMERCIAIS”

**Bruno Macedo**  
Procurador Geral do Município

## PASSO A PASSO DAS DESAPROPRIAÇÕES

- ▶ 1 - Primeiro há a caracterização do imóvel, feita pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semurb).
- ▶ 2 Em seguida, o processo é enviado à Semopi para a avaliação, que com base na caracterização e na vistoria 'in loco', emite um laudo.
- ▶ 3 - O processo, então, é remetido para a Procuradoria. Lá, é feita a minuta do decreto dizendo que é de interesse público.
- ▶ 4 - A minuta é remetida para o gabinete da prefeita, para a assinatura e publicação
- ▶ 5 - Então, a Procuradoria entra com uma ação judicial. Pede ao juiz a autorização para fazer o depósito do montante que a prefeitura avaliou como justo para indenizações.
- ▶ 6 - O depósito normalmente é autorizado. Então a prefeitura transmite o recurso que está lá na Secretaria de Obras para uma conta judicial.
- ▶ 7 - A outra parte, os moradores, é intimada para dizer se aceita ou não o valor.
- ▶ 8 - se não houver aceitação, é nomeado um perito judicial para dizer qual o valor que a prefeitura deve pagar.

# PROCURADORIA TENTA DIMINUIR NÚMERO DE IMÓVEIS

A rigor, as obras de mobilidade devem passar por cima de 448 imóveis, dos quais 315 serão atingidos parcialmente. Mas, de acordo com Macedo, este número global pode diminuir ainda. "Tem imóveis que são atingidos apenas em 1m. Então, dependendo de como a avaliação da intervenção no imóvel chega à procuradoria, a gente até acha que é conveniente tirá-lo", ressaltou.

Nestes casos, a Procuradoria consulta a parte técnica da Semopi e propõe a alteração. Isso já aconteceu com um dos imó-

veis, cujo decreto de publicação já foi veiculado no Diário Oficial do Município. "Agente está tentando evitar ao máximo a intervenção nas casas".

Macedo ainda explicou que nos casos em que a intervenção for apenas parcial e não comprometer a habitação, o morador pode não permanecer no imóvel e a Prefeitura indenizará apenas o que for atingido. Já se a intervenção, ainda que parcial, comprometer a habitação, o município indenizará a benfeitoria toda.



Dos 448 imóveis desapropriados, 315 serão atingidos apenas parcialmente

## EXPECTATIVA DE ACEITAÇÃO É POSITIVA

Diante do critério utilizado pela Semopi para determinar os valores, o sentimento da Procuradoria Geral do Município é de que não haverá tantas contestações dos atingidos pelas desapropriações. "O que é um sentimento nosso é que os valores são bastantes razoáveis. O problema é que se criou uma falsa expectativa de que a prefeitura faria a avaliação pelo valor venal, a partir do IPTU, que é realmente

abaixo de mercado", explicou. "E a gente já deixou bem claro que a avaliação é de mercado. É como se ele fosse vender um imóvel hoje", completou Macedo.

Segundo o procurador, ao contrário do que vem sendo divulgado por associações dos moradores, há muitas pessoas que estão interessadas nestas desapropriações, porque já queriam vender os imóveis e não estavam conseguindo.

A procuradora chefe da Procuradoria Patrimonial afirmou quem, das pessoas que chegaram à secretaria e estão cientes do valor, todas gostaram. Algumas, segundo ela, acharam que o valor estava até acima do que eles esperavam. "Um deles era o dono de uma padaria que vai receber R\$ 146 mil. Ele achou que estava até acima do que esperava e já disse que ia concordar. Os que compareceram concordaram", reforçou.

"A expectativa não é tão negativa. Mas se sabe que é um assunto muito delicado. Pessoas que moram há vários anos e te-

rão que, pela supremacia do direito público, deixar sua residência. A gente está tentando minimizar, mas a gente não sente realmente uma reação contrária muito forte como se vem falando na imprensa", interview Bruno, reforçando que há situações em que o imóvel da pessoa atingida vai ser valorizado. "Pega uma parte do seu imóvel, mas vai ser construída uma benfeitoria na sua rua, na frente do seu imóvel, que vai deixá-lo bem mais valorizado para uma próxima venda.

### RECURSOS

As avaliações ainda estão

sendo feitas, então não há ainda nenhum valor fechado que represente o custo total das desapropriações. Num primeiro momento a prefeitura chegou a estimar até R\$ 50 milhões. No entanto, com ajustes no projeto geográfico, já se fala em algo em torno de R\$ 28 e R\$ 30 milhões. "Mas só com as avaliações, completas, inclusive desses imóveis comerciais, é que a gente vai ter o valor completo", garantiu Macedo.

O certo, segundo ele, é que o município já tem dinheiro para este primeiro lote. E o montante já está disponível na secretaria de Obras, custodiado pela Caixa

Econômica Federal. Macedo disse achar ser um valor em torno de R\$ 10 milhões, mas ressaltou que esta informação deveria ser checada com a Semopi. O titular desta pasta, no entanto, não atendeu a reportagem.

O recurso depositado foi a garantia dada à Procuradoria para iniciar os processos. "Não adianta fazer um trabalho se não tiver dinheiro, porque a gente só consegue a emissão (de posse) com o dinheiro. Aí, a segurança que foi passada para a Procuradoria é que, para o Complexo da Urbana, o dinheiro já está sendo custodiado pela Caixa", garantiu.

## MESMO RECUSA, NÃO ATRAPALHA CRONOGRAMA DE OBRAS

O município fez reunião com todos os juizes da vara da fazenda pública de Natal, 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª varas, além de alguns juizes substitutos. Na ocasião, segundo o Procurador Geral do Município, foram mostrados os critérios que o município estava utilizando na avaliação dos preços. O encontro ainda foi importante, segundo o procurador, porque preparou a justiça para uma carga expressiva de ações que serão levadas pela prefeitura.

A maior preocupação do juiz, segundo Bruno Macedo, é que essas avaliações sejam de fato de mercado. "E a gente demonstrou que essas avaliações são de mercado. Alguns casos em que um imóvel foi avaliado acima de R\$ 100 mil provou que a avaliação estava saindo a contento", ressaltou.

Diante disso, segundo o procurador, os juizes entraram no consenso de que a avaliação sendo razoável, eles garantiam a emissão de posse para o município, mesmo que o proprietário conteste o valor. "Se o proprietário discutir, vai ser nomeado um perito judicial, mas eles (os juizes) já garantem ao município entrar no dolo, que é a chamada emissão de posse", explicou Macedo.

Por isso, mesmo que a disputa entre proprietário e prefeitura demore anos, o imbróglio não vai atrapalhar o andamento da obra.

"Porque, se eventualmente um perito chegar a um valor superior ao que o município decretou, o proprietário vai receber a diferença, mas ele já deixou a casa desde o início".



Moradoras reclamam das obras da Copa

## MORADORES ATINGIDOS NÃO ESTÃO SATISFEITOS COM A COPA

Ao chegar na rua Compositor José Luiz, por trás da Urbana, não é preciso abrir a boca para saber a opinião dos moradores. Nas fachadas das casas, há uma série de faixas de repúdio às desapropriações. "Queremos projeto alternativo para as obras de mobilidade" e "Natal quer mobilidade da Copa, não desapropriação" escritas em pano preto não deixam dúvida: o sentimento é de perda.

Uma das pessoas mais preocupadas com o caso é a aposentada Terezinha Batista Emerenciano, proprietária da casa 15. Na verdade, são três casas juntas que a senhora distribuiu com alguns filhos. Te-

rezinha mora há 40 anos no mesmo lugar. "Eu não estou gostando de nada desta história de Copa. Eu queria que eles encontrassem outro jeito", ressaltou.

Para ela, a indenização paga pela prefeitura não é suficiente para comprar três novas casas, o que deixaria dois de seus filhos em uma situação difícil. Além disso, ela tem um apego sentimental pelo local. Foi lá, que ela criou seus 7 filhos e tem ajudado a criar 15 netos e 4 bisnetos.

No entanto Terezinha não sabe se irá aceitar a indenização de imediato, ou se correrá o risco de esperar anos pelo valor justo, podendo

ainda perder a casa independente de haver o acordo. O imóvel dela tem um terreno de 220,05 m², com 213,65 m² de benfeitorias.

Para a costureira Maria Elizete Cardoso, 48, a situação ainda é mais complicada. O valor total da indenização será distribuído igualmente em treze partes, das quais ela tem apenas três. Elizete mora com os três filhos na casa do pai já falecido de seu ex-marido. Ela comprou a parte de três dos herdeiros.

Com a quantia que receberá, Elizete afirma que não conseguirá comprar uma casa em outro lugar. "Com esse dinheiro, eu só posso comprar uma lona para morar em frente à casa da prefeita. Só se for", disse. A propriedade tem 217,25 m², dos quais 135,50 m² são de área construída. Ela considerou

o valor oferecido pelo imóvel recentemente reformado "uma falta de respeito".

Já para Selma Maria Nunes, a proposta de desapropriação trouxe um problema que certamente ela não enfrentaria tão cedo. Ela mora em uma propriedade de apenas 31,10 m² de área construída abandonada após a morte de sua avó há 20 anos. Há 9 anos, ela ocupou a casa e fez algumas melhorias. Mas como a propriedade não é em seu nome, a desapropriação deixa ela sem casa e sem dinheiro para procurar um novo lar para seus dois filhos pequenos.

O NOVO JORNAL não divulgou os valores individuais oferecidos como indenização para cada uma destas propriedades, por questão de segurança.



Selma Maria Nunes, moradora da rua Compositor José Luiz



População protesta contra desapropriações



Maria Elizete Cardoso

“EU NÃO ESTOU GOSTANDO DE NADA DESTA HISTÓRIA DE COPA. EU QUERIA QUE ELES ENCONTRASSEM OUTRO JEITO”

Terezinha Batista Emerenciano aposentada



HUMBERTO SALES / NJ

▶ Pórtico dos Reis Magos é um dos orgulhos de José Pereira

# O CALCULISTA DE NATAL

/ CONSTRUÇÃO / RESPONSÁVEL PELAS OBRAS MAIS IMPORTANTES DA CIDADE, O ENGENHEIRO PROJETISTA DE ESTRUTURAS JOSÉ PEREIRA COMPLETA 70 ANOS EM PLENA ATIVIDADE

FELIPE GALDINO  
DO NOVO JORNAL

**PONTE DE IGAPÓ**, que liga a Zona Norte à Zona Sul de Natal. Milhares de carros, motos e pedestres passam todos os dias por cima dela. Não muito distante, a gigante Ponte Newton Navarro também cumpre esse papel. Na Avenida Deodoro da Fonseca lá está o grande monumento. Centenas de fiéis assistem missas importantes da cidade: é a Catedral de Natal. Em Lagoa Nova, o Estádio Machado, até pouco tempo fazia parte da paisagem da capital, recebendo milhares de torcedores que vibravam com gols e lances bonitos toda semana. O Pórtico dos Reis Magos, que lembra

dos 400 anos de vida da cidade. O que todos esses monumentos tem em comum? José Pereira da Silva. Ele é o "pai" de todas essas estruturas e muitas outras espalhadas por toda Natal.

De todas as obras que fez parte, o engenheiro civil projetista de estrutura (ou simplesmente calculista) José Pereira, de 70 anos, diz que a sua maior realização foi participar do Pórtico Monumental de Natal, o Pórtico dos Reis Magos. "Fico muito realizado em ter participado da construção do Pórtico Monumental porque é uma estrutura com um balanço muito extenso. Quando ele ficou pronto, fiz questão de subir da estrutura e ver verificar sua estabilidade, e olha, ele balança muito. Mas até

hoje tá de pé, firme", lembrou. Pereira lembra também que foi ele que deu a ideia de fazer a estrutura de concreto, já que ela seria de metal. "Acho que ficou mais bonita do que ficaria".

A Catedral de Natal foi muito difícil de ser concluída devido à pouca verba que a Arquidiocese de Natal tinha. O engenheiro se recorda de que na parte final da construção, o projeto da laje, foi mudado para economizar. Foi uma decisão difícil, segundo Pereira, porque ele sabia que o certo para a estrutura seria seguir a primeira ideia. O bispo auxiliar da época, Dom Antonio Soares Costa, pediu para reduzir os custos. A laje, que seria de concreto passou a ser de madeira. Pereira previa os pro-

blemas que são apresentados hoje em dia: a falta de impermeabilidade. "É lamentável ver esse problema de infiltrações. É preciso substituir a laje de agora por um material maciço como no projeto original", sugere o calculista.

Agora, a maior dificuldade que José Pereira passou como engenheiro, foi construir o Estádio João Cláudio de Vasconcelos Machado, o Machado. "Foi muito difícil porque não havia nada igual até aquele momento", lembra. A forma que o estádio tinha, aquelas curvatura característica, nunca havia sido tentada em nenhum outra estrutura esportiva, segundo Pereira. A recuperação pela qual o estádio passaria também contaria com a participação da habilidade calcu-

lista do experiente engenheiro. A "geral" seria ampliada, mas o projeto não seguiu devido à Arena das Dunas.

José Pereira conta que não foi nada bom ver um de seus "filhos", como ele chama cada monumento que ajuda a construir, ir abaixo, mas que isso é o progresso. Para ele, a Arena das Dunas poderia ser instalada em outro lugar da cidade para preservar a história que o Machado tinha, mas que agora não tem mais volta e ficar falando nisso não leva a nada. Tanto é que ele já ajudou a levantar o estádio da Copa 2014 e está pronto para contribuir mais. "Estou disposto a participar de qualquer obra que contribua para o desenvolvimento do Estado", afirmou.

## UM NIEMEYER POTIGUAR

Aos 70 anos de idade, o calculista José Pereira trabalha desde 1963, quando se formou na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). São vários anos de experiência. mesmo assim, ele não pensa em parar tão cedo. "São 70 anos de vida, mas firme. espero fazer igual ao Niemeyer e chegar aos 80 ou 90 na ativa", disse em meio a risos. Agora mesmo, um de seus projetos está no prolongamento da Avenida Prudente de Moraes.

O calculista já teve participação

em diversas obras esportivas. Foi ele quem calculou o Machado, o Ginásio Machadinho, o Ginásio Nélcio Dias (na Zona Norte), e agora participa da construção do estádio que o América sonha em levantar: a Arena América, mais conhecida como Arena do Dragão. Esse inclusive será o último legado esportivo de Pereira, por isso ele revela toda uma atenção especial nessa estrutura.

"É um projeto que estou me dedicando muito porque será meu último estádio, e ,modéstia a

parte, está ficando muito bonito", destacou. O estádio do América é o segundo do Brasil a ser feito no modelo pré-moldado, em que os elementos estrutura se moldam e adquirem grande resistência antes mesmo do seu posicionamento definitivo na estrutura. Isso é mais um detalhe que orgulha o "bisavô" Pereira. "bisavô" porque ele brinca com a diretoria do clube potiguar dizendo que esse estádio é o neto do "Poema de Concreto". "Digo para a diretoria do América para ela cuidar dele porque é o 'neto' do Machado. O 'filho' é o Machadinho", brinca.



HUMBERTO SALES / NJ

“

SÃO 70 ANOS DE VIDA, MAS FIRME.

ESPERO FAZER

IGUAL AO NIEMEYER

E CHEGAR AOS 80

OU 90 NA ATIVA”

**José Pererira**  
Engenheiro calculista

## LEMBRANÇA DO MACHADÃO



NEY DOUGLAS / NJ



▶ Jarbas Cavalcanti

Forjada a partir dos restos do Estádio Machado, é a escultura que enfeita o escritório do engenheiro civil. José Pereira ganhou a pouco tempo o presente do colega de profissão, Jarbas Cavalcanti, que construiu a obra artística. Agora um pedacinho do Machado está perto dele. A escultura de quatro quilos é feita com um bloco de concreto e ferragens do histórico estádio de futebol.

Um bloco de concreto emaranhado com ferragens, uma pequena maquete de ferro do Machado na parte de cima, e uma poesia anexada compõem toda a obra artística. A escultura foi um pedido de Pereira, que

queria algo que o lembrasse de um de seus filhos queridos: o Machado. "Foi uma grata surpresa quando o Jarbas me mostrou. Fiquei muito feliz mesmo", disse.

Aos 57 anos de idade, essa não é a primeira escultura que Jarbas Cavalcanti faz para José Pereira. Em 1999 ele fez uma maquete representando o Pórtico Monumental de Natal, que até hoje está lá no escritório de Pereira. Segundo o escultor, foi meses atrás que veio a iniciativa para a sua mais nova obra. "Em fevereiro eu visitando ele (Pereira) para ver uma obra, ele disse que queria um monumento do Machado, algo que lembrasse o estádio", afirmou.

## ALUNOS SÃO O MAIOR LEGADO

Apesar de várias obras: pontes, barragens, estádios e ginásios, edifícios, monumentos históricos, José Pereira afirma que seu maior legado não é feito de pedra ou metal, mas de carne e osso. Seu maior orgulho são os alunos que ele ajudou a formar.

Ele foi professor e diretor da Escola de Engenharia da UFRN e formou inúmeros profissionais que trabalham hoje em dia. "O filho que tenho maior orgulho não é o Machado, a Catedral, o Pórtico ou as pontes que ajudei a levantar. Não é nada disso. O meu maior orgulho são meus alunos", conta o engenheiro, orgulhoso. E segundo ele, hoje Natal e o Estado estão bem de profissionais da área. "Aqui estamos muito bem servidos na área de estrutura".

## A SOLIDEZ DO PASSADO

O calculista José Pereira tem autoridade para falar sobre as obras do passado e as obras do presente. Por que muitos prédios construídos 20, 30 anos atrás, ainda estão de pé, enquanto construções de cinco ou dez anos de idade já apresentam problemas? O problema é o mercado, segundo Pereira.

"O problema é o princípio de mercado. Quanto mais rápido um prédio for construído, melhor", disse. Para ele, hoje, o próprio material quando é transportado de caminhão, por exemplo, já perde resistência ao contrário de décadas atrás, quando o concreto usado na obra era feito na hora. "Dias atrás tive na Casa da Indústria, de 27 anos, e tive grata surpresa ao ver o bom estado do prédio", relatou.

## VIDA E OBRA DO CALCULISTA

O engenheiro calculista é uma atividade de muita responsabilidade porque ele tem de calcular todos os materiais necessários, dar uma forma à estrutura, calcular o peso, sobrecarga de pessoas, sobrecarga de móveis, sobrecarga de vento. "Fiz isso ao longo de minha vida manualmente. Quando calculei a Catedral, o Machado, etc. não tinha nada disso de computador. Fui o precursor dessa área de atuação aqui, utilizando apenas o instrumental da época, como régua de cálculo", afirmou José Pereira.

Formado em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em 1963, Pereira virou professor da UFRN um ano depois, quando assumiu a cadeira de Pontes e Grandes Estruturas, chegando a exercer a função de Chefe de Departamento da Escola de Engenharia da instituição e diretor do Centro de Tecnologia. Também foi diretor do curso de Engenharia Civil da Universidade Potiguar (UnP).

Também foi chefe da Divisão de Estudos e Projetos do DER-RN. Na sua lista de obras estão as principais do Estado: Estádio Machado, Ginásio Machadinho, Ginásio Nélcio Dias, Pórtico Monumental de Natal, Ginásio do Sesi-Senai, a Catedral de Natal, a ponte de Igapó e da Forte-Redinha. José Pereira foi um precursor da engenharia civil calculista no RN.

# VIDA OU MORTE

**/ DECISÃO /** NA ÚLTIMA RODADA, AMÉRICA VAI PARA O TUDO OU NADA COM O ASSU PARA DECIDIR QUEM DEIXA O ESTADUAL MAIS CEDO E QUEM SEGUE NA QUARTA VAGA DAS SEMIFINAIS

LUAN XAVIER  
DO NOVO JORNAL

**DOIS TEMES, UMA** vaga. A nona e última rodada da fase classificatória do retorno do Campeonato Potiguar 2012 terá cara de final para Assu e América, que se enfrentarão logo mais às 16h no estádio Edgardo, em Assú. Com ABC, Santa Cruz e Baraúnas já garantidos na fase seguinte, os dois times irão duelar em confronto direto em busca da última vaga na semifinal e ainda pela vantagem de disputar dentro de casa uma das duas vagas na final do retorno.

Para o América o jogo pode ser considerado crítico. Depois de liderar o retorno durante algumas rodadas, o time rubro ocupa agora a quarta colocação na tabela de classificação e tem a mesma pontuação - 13 pontos - que o quinto colocado, o Assu, mas ainda depende apenas de si para avançar de fase na competição. Como tem mais saldo de gols que o Camaleão, basta ao time rubro um empate para assegurar a última vaga na semifinal.

O grande problema é que um eventual revés no estádio Edgardo pode colocar por terra o planejamento do América para o restante da temporada. Isso porque a derrota no jogo deste domingo e a

consequente eliminação do Campeonato Potiguar dará ao time rubro uma indesejada pré-temporada de pouco mais de 50 dias sem jogos oficiais até o início da Série B do Campeonato Brasileiro, que tem início em maio, o que pode representar um enorme prejuízo financeiro para o clube caso queira segurar todo o elenco que está disputando o Estadual.

Deixando essa preocupação com o planejamento financeiro para a diretoria, o objetivo do time americano é não perder em Assú. Para isso, pelo menos para o volante Fabinho, a receita é redobrar a vontade, a pontaria e o foco. "A gente está perdendo para nós mesmos. A gente tem que entrar com uma vontade extra, senão a gente vai sempre ficar obtendo esses resultados negativos", comentou o jogador. "A gente tem que colocar nosso coração na ponta da chuteira e colocar mais foco ainda do que a gente vem jogando, senão o campeonato vai acabar", completou.

Segundo o volante, o time rubro tem jogado bem, mas, a exemplo do que aconteceu na última rodada quando perdeu para o Potiguar em Mossoró, não tem tido a atenção necessária para evitar os placares adversos. "Todos os jogos a gente começa bem



► Roberto Fernandes quer time com "vontade extra" em campo

e acaba no final levando gol bobo, então a gente tem que estar mais atento às oportunidades", disse Fabinho.

O problema, se depender do Assu, serão essas tais oportunidades. Para chegar à condição de depender apenas de uma vitória simples para chegar à semifinal do retorno, o time comandado por Andrey Valério jogou o

jogo do ABC e arrancou um empate em pleno Frasqueirão no meio de semana. Agora, na batalha contra o América, o objetivo do time é chegar até o final da guerra. "Eu digo aos jogadores que em toda nossa vida temos uma sucessão de batalhas e no futebol elas acontecem nas quartas e domingos. Passou uma, você já tem que se preparar para a próxima e a

próxima é essa contra o América", comentou o comandante do Camaleão do Vale.

Para ele, a partida deste domingo no estádio Iberezão será "o jogo do ano" para o Assu e um "jogo pela sobrevivência" para seus jogadores. "O Assu vai jogar o jogo da vida dele e os jogadores sabem que se a gente perder o ano vai acabar para o time e

que eles e eles não terão mercado de trabalho imediato. É um jogo pela sobrevivência dos próprios jogadores", pontuou Andrey Valério. Para ele, a grande arma de seus jogadores em campo será o aspecto emocional, trabalhado desde sua chegada ao time. "Foi isso que eu fiz desde que cheguei aqui, afinal era minha única saída. E com isso nós conseguimos chegar até aqui e com um detalhe: sem fazer nenhuma contratação. Quando cheguei tínhamos 30 jogadores no elenco e agora só temos 20. Ou seja, só estamos aqui pela vontade dos jogadores", disse o técnico do Assu. Elogiado pela nova vida que deu ao Camaleão do Vale no retorno, Andrey Valério considera uma vitória hoje contra o América um presente para os seus atletas. "Nós só chegamos aqui por causa do trabalho dos jogadores. Nada mais justo que eles acabem esse trabalho", disse.

## JOGOS DA RODADA

16h  
Assu x América  
ABC x Caicó  
Alecrim x Santa Cruz  
Corinthians x Baraúnas  
Potiguar x Palmeira

## ABC QUER ASSEGURAR LIDERANÇA

De olho na vantagem na semifinal e no Vitória pela Copa do Brasil. É assim que o ABC vai entrar em campo hoje contra o Caicó, lanterna do Campeonato Potiguar 2012. O time de Leandro Campos, primeiro colocado do retorno com 17 pontos, quer assegurar a ponta tabela para ter a vantagem de decidir em casa contra o quarto colocado quem vai para a final do retorno. Ao mesmo tempo, o alvinegro terá um coletivo de luxo para o jogo de quarta-feira contra o Vitória pela segunda fase da Copa do Brasil.

O treinador alvinegro cogitou ao longo da semana a utilização de um time misto no jogo contra o Caicó, e inclusive fez uso

de uma formação alternativa no coletivo de quinta-feira passada, mas também ressaltou que o primeiro objetivo do time é passar de fase na primeira colocação. A grande dúvida do treinador deve ser a escalação ou não do atacante Washington do time titular. "Se persistir esse mau tempo talvez tenhamos que dar uma breca", salientou. Além do desempenho dentro de casa, a instabilidade de Washington foi aumentada em virtude das especulações sobre sua possível saída do ABC. Na última rodada, quando empatou com o Assu no Frasqueirão, o camisa 9 alvinegro foi observado de perto pelo técnico Marcelo Veiga, do Bragançino, que pediu o jogador como reforço para a disputa da Série B do Campeonato Brasileiro à sua diretoria.

"Nós estamos tendo paciência. Eu até peço encarecidamente por parte do torcedor que te-

nha um pouco mais de paciência com o atleta", comentou Leandro Campos, que não rechaçou a possibilidade de afastar Washington do time titular. "Se persistir esse mau tempo talvez tenhamos que dar uma breca", salientou. Além do desempenho dentro de casa, a instabilidade de Washington foi aumentada em virtude das especulações sobre sua possível saída do ABC. Na última rodada, quando empatou com o Assu no Frasqueirão, o camisa 9 alvinegro foi observado de perto pelo técnico Marcelo Veiga, do Bragançino, que pediu o jogador como reforço para a disputa da Série B do Campeonato Brasileiro à sua diretoria.

## CAICÓ E ALECRIM TENTAM FUGIR DO REBAIXAMENTO

A briga na parte de baixo da tabela também é acirrada - e angustiante - para Caicó e Alecrim. Um dos dois vai pagar com a permanência na divisão principal do futebol local pela incompetência e as oscilações neste Campeonato Potiguar 2012. Para a missão de não ser rebaixado, rubro-negros e alviverdes enfrentarão duas pedreiras, ABC e Santa Cruz, ambos já classificados e buscando terminar a fase classificatória no topo da tabela de classificação.

Para a difícil missão de vencer o ABC no Frasqueirão, o Caicó vem a Natal comandado por Cóco Bill. O treinador é o quarto a assumir o time neste Campeonato Potiguar, onde o time passou praticamente toda a competição na última colocação, mas acredita que pode surpreender o alvinegro. "A gente vai para tentar ganhar. A gente sabe que é difícil, que o ABC também pre-

cisa vencer, mas o nosso objetivo é esse a gente acredita que dá para conseguir", disse. O curioso é que o técnico da Raposa, que é funcionário do estádio Marizão há mais de 20 anos, esqueceu o momento do time e tentou provar a chance de vitória do time rubro-negro salientando o nível do Campeonato Potiguar. "Acho que a gente consegue vencer, sim. Eu trabalho aqui no Marizão há 24 anos e nunca vi um campeonato com times tão ruins quanto esse. Então a gente tem chance sim", comentou.

Ruim ou não, o fato é que o Caicó está bem perto de dar adeus ao Campeonato Potiguar. Além de vencer o ABC, o time rubro-negro ainda tem que torcer por uma derrota do Alecrim para o Santa Cruz. Sabendo dessa dificuldade, segundo o técnico Cóco Bill a diretoria do Caicó, que já protagonizou diversas discussões internas e deu

provas de amadorismo ao longo deste Estadual, resolveu se unir para garantir um "agrado" aos atletas caso eles consigam evitar o rebaixamento.

O "agrado" também pode ir para os jogadores do Alecrim. Segundo o presidente do clube, Orlando Caldas, a diretoria do time verde estudou a possibilidade na reta final da semana, mas não havia ainda fechado uma premiação, já que o primeiro objetivo do clube não foi alcançado. "Nós havíamos estabelecido uma premiação para o G4, mas aconteceu aquela presepada lá e nós deixamos de ganhar o jogo", comentou Orlandinho. Além do eventual "bicho", Orlandinho disse ainda que espera uma ajuda do ABC, que vai receber o Caicó. "O Alecrim só depende dele e do ABC. Se o ABC ganhar lá a gente pode até perder", comentou o presidente alecrinense.



twitter.com/cbnesportenatal

## ASSUNTOS MAIS COMENTADOS APÓS A DERROTA DO SEU TIME:

- POLÍTICA
- ECONOMIA
- ESTAGIÁRIA NOVA

TRANSMISSÃO DO ESTADUAL 2012. VOCÊ TORCE, A GENTE ANALISA.

- Narração de Glauber Nascimento
- Comentários de Mario França
- Reportagem de Mályk Nagib e Iuri Souza



**ABC X CAICÓ**  
Domingo - 08/04 - 16h  
Frasqueirão - Natal

Patrocínio



**CBN**  
RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA  
NATAL 1190AM





SPORTS.COM.BR

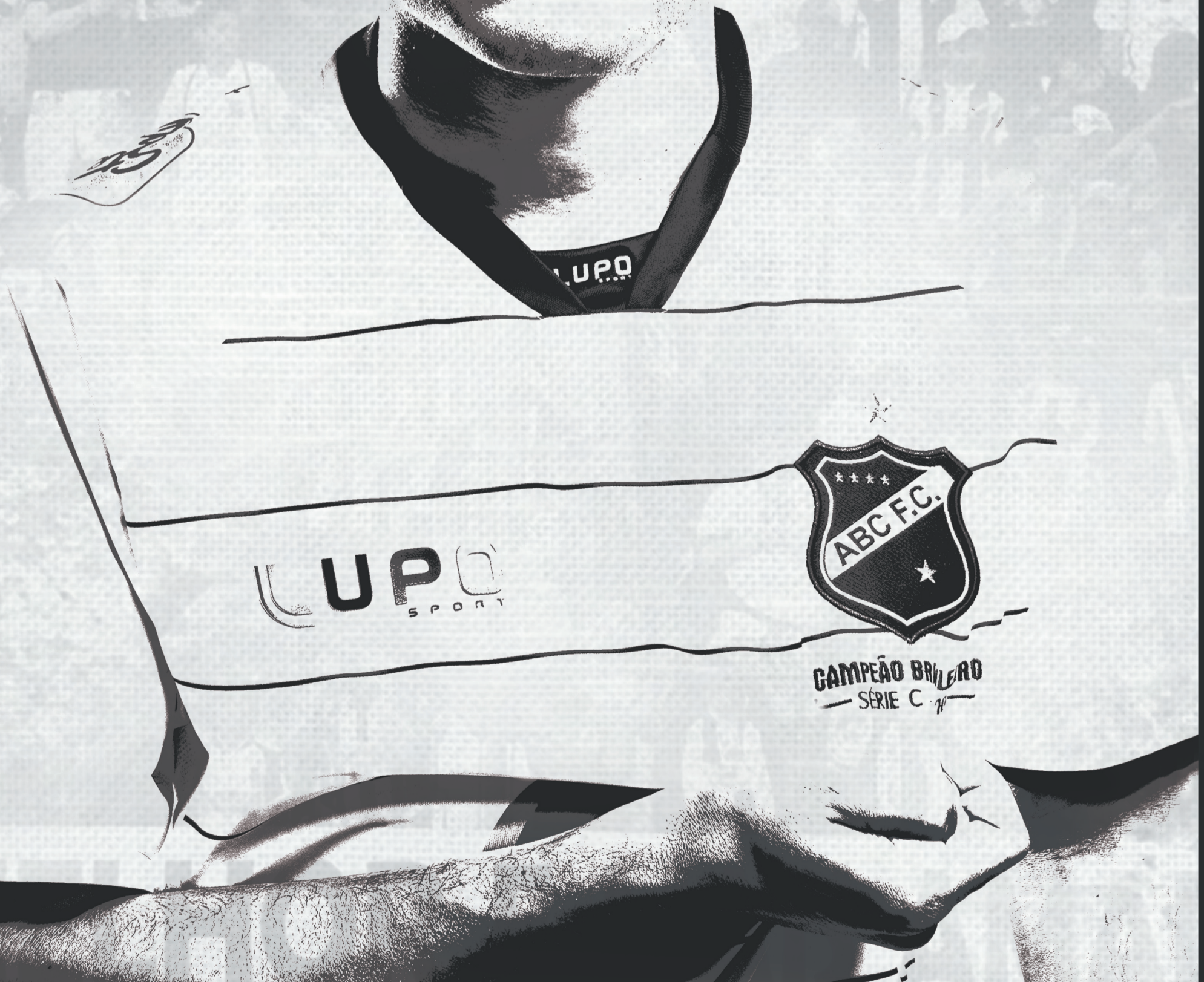
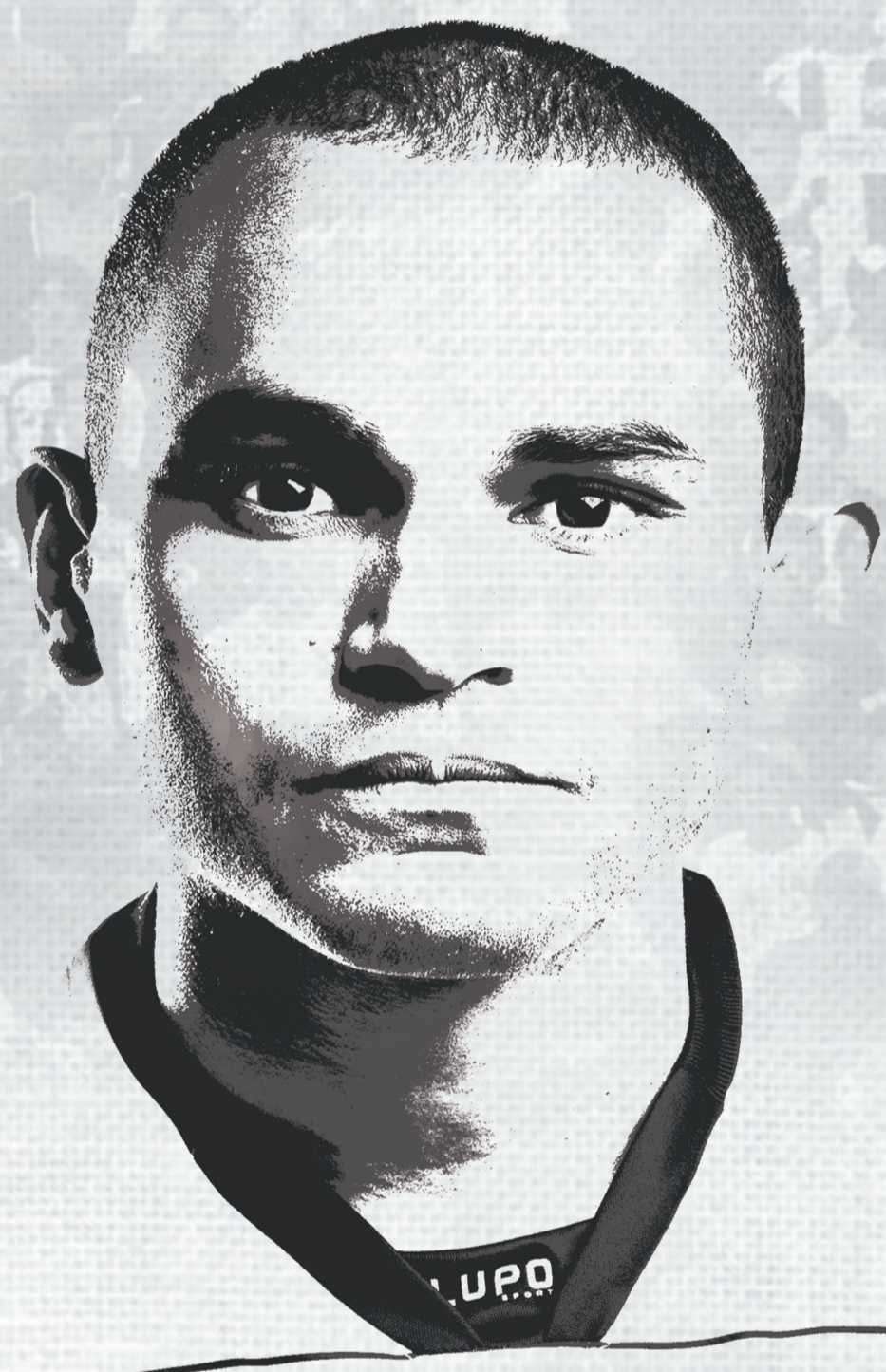
# O JOGO DO ANO.

# É VENCER OU VENCER.



## ABC X VITÓRIA(BA)

### 11 DE ABRIL, 20h30, NO FRASQUEIRÃO.

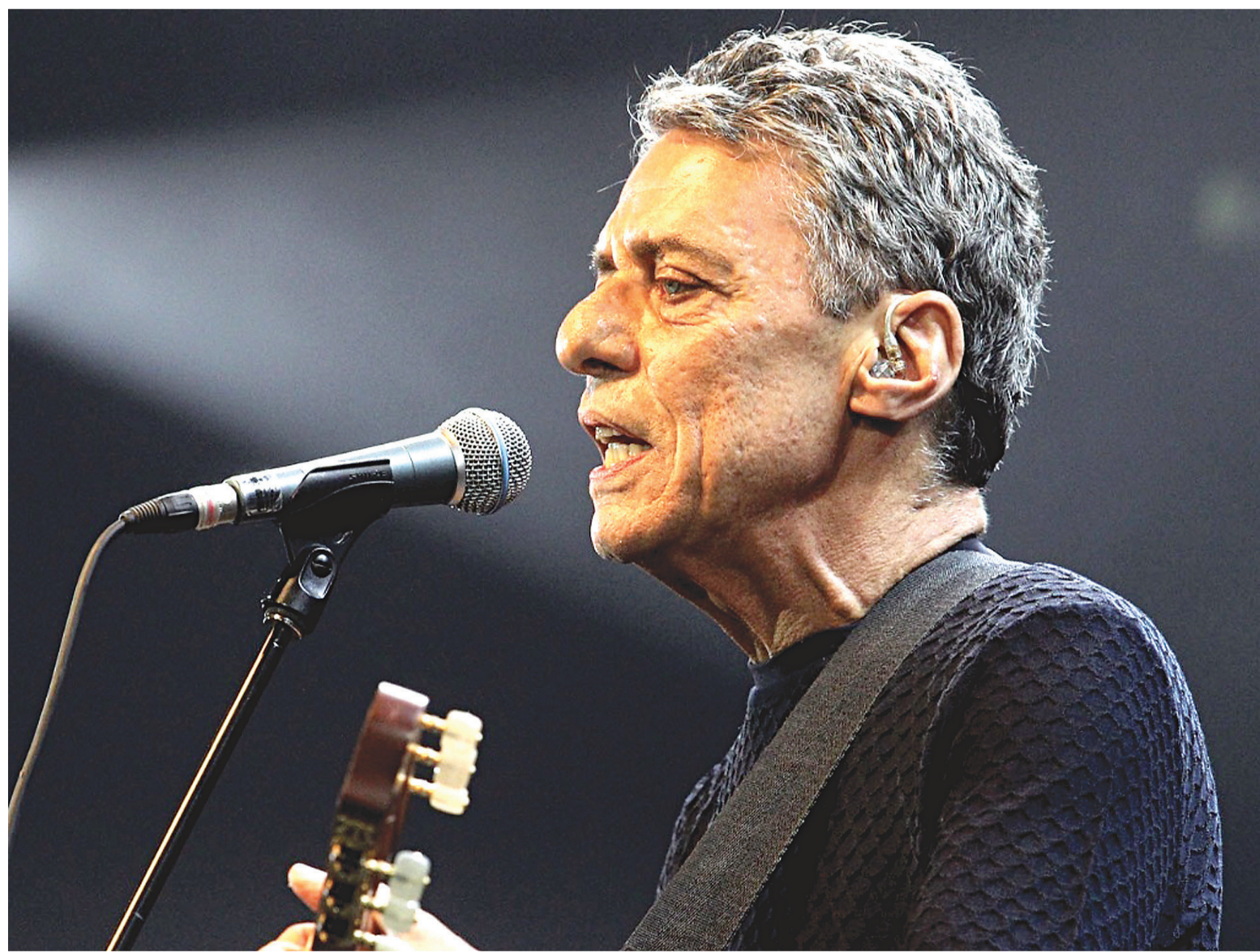


abcfc.com.br  
@abcfc  
facebook.com/ABCFCFutebolClube

Vendas antecipadas na Loja Conceito do ABC.

# VÁ ENCHENDO O “MIAEIRO”

**/TURNÊ/** DEPOIS DE MAIS DE 20 ANOS SEM SE APRESENTAR EM NATAL, COMPOSITOR FARÁ SHOW NO TEATRO RIACHUELO EM DATA AINDA NÃO DEFINIDA. PARA APRESENTAÇÕES EM SALVADOR, RECIFE E FORTALEZA, INGRESSOS CUSTAM ENTRE R\$ 260,00 E R\$ 350,00



## QUE TEM CHICO EM MAIO

HENRIQUE ARRUDA  
DO NOVO JORNAL

**JÁ FAZ ALGUMAS** semanas que todos os “chicólatras” de Natal estão inquietos. Não é para menos. Passadas mais de duas décadas desde a sua última apresentação na cidade, a crise de abstinência vai chegar ao fim. Ainda vão esperar, mas já é certo que no final de maio Chico Buarque de Holanda passe por aqui e lote de suspiros apaixonados e sentimentos de admiração cada centímetro do Teatro Riachuelo.

A primeira vez que esteve em Natal foi no início dos anos 70, quando, a convite do jornalista Paulo Macedo, Chico se apresentou no Clube do América sendo a principal atração da “Festa Brasileira das Personalidades”, organizada rotineiramente pelo jornalista.

“Eu me lembro que escolhi ele por causa da música A Banda que estava fazendo grande sucesso na época”, justifica o jornalista. Paulo foi até o Rio de Janeiro e sendo contratado pela TV Tupi, como conta, foi fácil chegar até o cantor, acertando o “pagamento adiantado”. “O equivalente a 400 mil reais hoje”, conta Paulo.

CONTINUA  
NA PÁGINA 18 ▶

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 17 ▶

CEDIDA / JOÃO MARIA ALVES

▶ Passagem de Chico por Natal nos Anos 80 foi acompanhada pelo fotógrafo João Maria Alves



▶ Albimar Furtado entrevistou Chico no Hotel Reis Magos

Em tempos de ditadura militar, não era de se estranhar que as Forças Armadas questionassem a escolha de Chico para a festa. "As Forças Armadas criticaram veementemente, Chico estava na berlinda. Mas confesso a você, não o trouxe com nenhuma intenção política", admite.

Nem tudo saiu como planejado. Paulo já havia fechado com a TV TUPI para transmitir ao vivo a apresentação, no entanto, quando Chico viu toda a estrutura armada, incluindo os carros da emissora, se recusou a fazer show.

"Eu não sei porque, mas na época ele era contra se apresentar na TV, e disse que se fosse para ser exibido ele não iria fazer o show", lembra Macedo,

frisando que ficou muito deprimido por não ter sua festa transmitida.

Por mais que fosse tímido e não falasse muito, como conta o jornalista, Chico foi extremamente educado e não fez nenhuma grande exigência para a apresentação. "De todos que trouxe, somente Roberto Carlos exigiu que pintassem o corredor do hotel, que a louça fosse esterilizada e etc", afirma.

De acordo com o que se lembra, o show de Chico também foi o primeiro a lotar completamente o Clube do América. "Vendemos 500 mesas e a diretoria teve que ficar na porta para evitar que mais pessoas entrassem", conta. O público era misto e composto inclusive por pessoas de outros estados.

"Recife tentou, Fortaleza também, mas somente nós conseguimos o show. Então o dancing do América ficou tomado de gente", recorda.

O jornalista Albimar Furtado, que além de cobrir a apresentação, entrevistou Chico Buarque, lembra que na época o cantor estava refinando seu estilo musical e lançando o que se tornaria um dos marcos pela liberdade de expressão, "Cálice".

"Foi a primeira vez que se ouviu Cálice em Natal, que ele fez em parceria com Gilberto Gil. Muitos diziam que a sua música na época estava se afastando de uma de suas maiores influências, Noel Rosa", opina.

Até mesmo a aparência, pelo que Albimar descreve, refletia amadurecimento na carreira. "Ah, ele já estava com

um bigodão, cabelos mais compridos e bem diferente daquele Chico comportado do início da carreira", comenta.

Entre uma cerveja ou outra, a entrevista aconteceu no Hotel Reis Magos, onde Chico ficou hospedado, após ter pego a estrada vindo de um outro show em João Pessoa. "Porque na verdade veio ele e o MPB4 para a apresentação, já chegaram tarde no sábado e a conversa foi bem rápida", recorda.

Fã de Chico Buarque, Albimar não sabe se decidir sobre sua música favorita, mas comenta que do novo trabalho, "Chico", lançado em julho do ano passado, ele destacaria Nina. "É uma valsa belíssima, mas Chico tem uma obra muito ampla. Não dá para escolher uma que seja a melhor", afirma.



## A voz do povo na defesa dos seus direitos.

Foto | dep. rrr



### BALANÇO GERAL

Telejornal que retrata a realidade das ruas e o dia-a-dia da população, defendendo os interesses da sociedade.

SEGUNDA A SEXTA,  
AO MEIO DIA

Apresentação  
Salatiel de Souza e  
Elizabeth Biglione



TV TROPICAL



RECORD

QUALIDADE DIGITAL



▶ Passagem de Chico por Natal nos Anos 80 foi acompanhada pelo fotógrafo João Maria Alves

Em tempos de ditadura militar, não era de se estranhar que as Forças Armadas questionassem a escolha de Chico para a festa. "As Forças Armadas criticaram veementemente, Chico estava na berlinda. Mas confesso a você, não o trouxe com nenhuma intenção política", admite.

Nem tudo saiu como planejado. Paulo já havia fechado com a TV TUPI para transmitir ao vivo a apresentação, no entanto, quando Chico viu toda a estrutura armada, incluindo os carros da emissora, se recusou a fazer show.

"Eu não sei porque, mas na época ele era contra se apresentar na TV, e disse que se fosse para ser exibido ele não iria fazer o show", lembra Macedo,

frisando que ficou muito deprimido por não ter sua festa transmitida.

Por mais que fosse tímido e não falasse muito, como conta o jornalista, Chico foi extremamente educado e não fez nenhuma grande exigência para a apresentação. "De todos que trouxe, somente Roberto Carlos exigiu que pintassem o corredor do hotel, que a louça fosse esterelizada e etc", afirma.

De acordo com o que se lembra, o show de Chico também foi o primeiro a lotar completamente o Clube de América. "Vendemos 500 mesas e a diretoria teve que ficar na porta para evitar que mais pessoas entrassem", conta. O público era misto e composto inclusive por pessoas de outros estados.



▶ Albimar Furtado entrevistou Chico no Hotel Reis Magos

"Recife tentou, Fortaleza também, mas somente nós conseguimos o show. Então o dancing do América ficou tomado de gente", recorda.

O jornalista Albimar Furtado, que além de cobrir a apresentação, entrevistou Chico Buarque, lembra que na época o cantor estava refinando seu estilo musical e lançando o que se tornaria um dos marcos pela liberdade de expressão, "Cálice".

"Foi a primeira vez que se ouviu Cálice em Natal, que ele fez em parceria com Gilberto Gil. Muitos diziam que a sua música na época estava se afastando de uma de suas maiores influências, Noel Rosa", opina.

Até mesmo a aparência, pelo que Albimar descreve, refletia amadurecimento na carreira. "Ah, ele já estava com

um bigodão, cabelos mais compridos e bem diferente daquele Chico comportado do início da carreira", comenta.

Entre uma cerveja ou outra, a entrevista aconteceu no Hotel Reis Magos, onde Chico ficou hospedado, após ter pego a estrada vindo de um outro show em João Pessoa. "Porque na verdade veio ele e o MPB4 para a apresentação, já chegaram tarde no sábado e a conversa foi bem rápida", recorda.

Fã de Chico Buarque, Albimar não sabe se decidir sobre sua música favorita, mas comenta que do novo trabalho, "Chico", lançado em julho do ano passado, ele destacaria Nina. "É uma valsa belíssima, mas Chico tem uma obra muito ampla. Não dá para escolher uma que seja a melhor", afirma.



▶ Chico e Marieta Severo na casa do ex-governador Geraldo Melo



▶ Show no Juvenal Lamartine

## SHOW BENEFICENTE

A mais recente passagem de Chico por Natal, aconteceu pouco tempo depois do comício das Diretas Já, também durante os anos 80, segundo o prefeito de São Gonçalo do Amarante, que chamou o cantor para um show beneficente em prol da clínica Heitor Carrilho, destinada a ajudar crianças portadoras de necessidades especiais. "Ele não cobrou cachê", detalha.

Junto com Chico, uma comitiva illustre, composta por nomes como Fagner e João do Vale. O fotógrafo João Maria Alves, que acompanhou o show beneficente, desde a preparação

de Chico no hotel, conta como foi a experiência.

"Ele ficou hospedado no Ducal e comecei a fotografá-lo logo na recepção do hotel, durante a entrevista. Depois esperei eles almoçarem e em seguida Chico foi passar o som no Estádio Juvenal Lamartine. Acompanhei tudo do palco", lembra.

Mesmo que tenha passado muito tempo ao lado de Chico, João afirma que tirou apenas cerca de 20 fotos do cantor. Os tempos eram outros. "Se fosse hoje em dia, com máquina digital, eu deveria ter um dos melhores arquivos de Chico,

como era filme, e eu me lembro que tinha tido uma outra pauta antes, o que sobrou das 36 poses é que foi usado para Chico", lamenta.

Por também admirar o trabalho do cantor, João conta que ficou tímido e demorou a tirar uma foto com ele. "Chico era tímido e eu também, então eu só tirei uma foto com ele quando ele passou o som. A verdade é que eu fiquei emocionado de ver um grande ídolo".

De regata e muito tranquilo, essa é a lembrança que o fotógrafo tem de Chico. "Ele foi muito acessível, simples,

respondeu todas as perguntas da entrevista e depois fez um show completo, demorado, e para um público mais intelectual. Poderia ter dado mais gente", avalia.

Das lendas que cercaram a apresentação, João lembra de uma história que correu pelos bastidores. João do Vale, cantor e compositor maranhense, antes de se apresentar foi levado por uma amiga até um bar em Santos Reis e de lá não saiu mais sair. Como bebia demais, não encontrou o limite, e a hora do show se aproximava.

A única opção foi ligar para Chico, que além de colega de trabalho era muito amigo de João. Alguns minutos depois, o compositor e intérprete de Cálice chega ao bar e leva João para o Estádio. "Ele tava tomando um caldo de peixe, comendo umas coisas e ficou bebado, segundo uma amiga me contou, Chico em pessoa, no carro da produção passou lá e resgatou João", conta.

Aliás, a amizade entre os dois era forte. "Chico sempre dizia que João do Vale era seu "irmão preto", uma das pessoas mais extraordinárias que ele havia conhecido", reforça Jaime Calado.

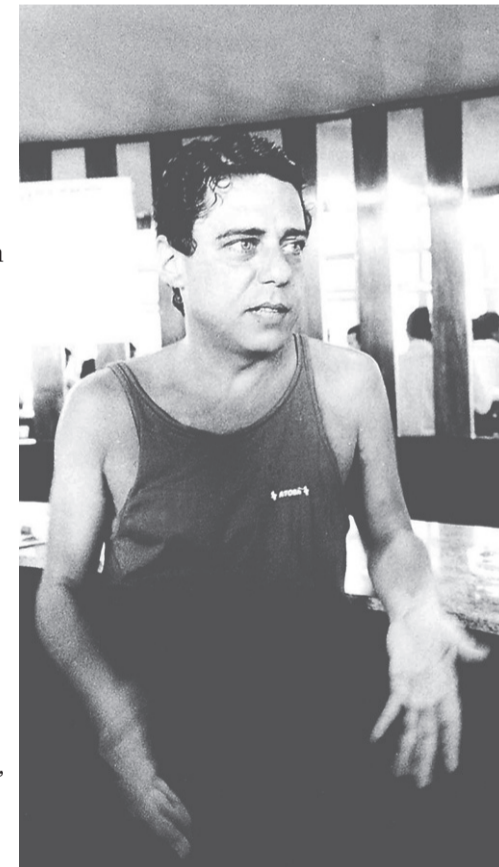
## EM MAIO "CHICO"

Longe dos palcos desde 2007, o hiato foi quebrado em novembro do ano passado quando Chico Buarque apresentou no Palácio das Artes, em Belo Horizonte, de 5 a 8 de novembro, os primeiros shows da turnê "Chico", que leva o mesmo nome do mais recente álbum, lançado em julho.

Com duração de aproximadamente 1h30, o show é pautado principalmente pelas 10 canções que compõem o novo trabalho. No entanto, o repertório que preenche os mais de 40 anos de carreira também não foi esquecido, e no final das contas, o público pode esperar cerca de 28 canções.

Em um vídeo disponibilizado em seu site oficial, no qual Chico ensaia junto com a banda, o cantor comenta que, enquanto gravava o CD não sentiu vontade de sair em turnê. "Eu não queria pensar em fazer turnê enquanto estava gravando o disco, já ficava comprometido com datas e tal. Não me apetecia. Mas depois, fiquei com vontade de cantar as músicas do disco ao vivo, e uma coisa puxa a outra", confessa.

"Então Juntei aqui com o pessoal, os músicos, e fomos escolhendo o repertório. Claro que não é só o disco [Chico], se não o show teria meia hora. Então, fomos juntando com outras músicas, de outros discos, ou mais ou menos recentes, que



já cantei em outros shows e que nunca cantei, e é isso", completa Chico no vídeo.

As apresentações chegam ao Nordeste ainda no primeiro semestre. Antes de desembarcar em Natal, no final de maio [a data exata ainda não foi divulgada pelo Teatro Riachuelo, assim como o preço dos ingressos], Chico passa por Recife, Fortaleza e Salvador, com ingressos custando de R\$ 260 a 350 (inteira).

Ou seja, se tomarmos como base o preço das cidades vizinhas, fica aqui um conselho ao provável público mais expressivo no show de Chico em Natal: o estudante. Vá entupindo esse porquinho com toda e qualquer moeda que aparecer pela sua frente e sinta-se sortudo por ainda faltar mais de um mês para executar esta missão. Valendo!

# A voz do povo na defesa dos seus direitos.

## BALANÇO GERAL

Telejornal que retrata a realidade das ruas e o dia-a-dia da população, defendendo os interesses da sociedade.

## SEGUNDA A SEXTA, AO MEIO DIA

Apresentação Salatiel de Souza e Elizabeth Biglione

QUALIDADE DIGITAL

**Revista Carros do Novo, o suplemento automotivo do Novo Jornal.**

**Encartada no último sábado de cada mês.**

# Anuncie, 3342.0369

www.novojornal.jor.br/blog | twitter.com/NovoJornalRN | Facebook.com/NovoJornalRN



▶ Chico e Marieta Severo na casa do ex-governador Geraldo Melo



▶ Show no Juvenal Lamartine

**DIRETAS JÁ!**

Durante a segunda passagem por Natal, o palco virou palanque e a multidão, eleitores. À convite então do futuro governador do Estado, Geraldo Melo, Chico Buarque participou no dia 6 de abril de 1984 de um comício a favor de um desejo que clamava tão alto pelas ruas quanto sua própria música, as "Diretas Já".

A praça Gentil Ferreira no Alecrim, poucas vezes viu tanta gente junta, como conta Albimar Furtado que também acompanhou o retorno de Chico a Natal. "Foi uma multidão muito grande, o maior comício que Natal já viu. Havia vários oradores daqui e de fora, e entre eles lá estava Chico Buarque", conta.

O jornalista destaca que Chico era o maior símbolo, entre os grandes da Música Popular Brasileira, em prol da campanha que tomava conta do Brasil. "Além de ser cantor e compositor, era um ícone das Diretas Já, na música brasileira era o principal nome ligado à essa luta", justifica.

E como era de se imaginar, Chico não poderia sair sem cantar pelo menos uma. "Ele cantou sim, mas não tenho certeza qual foi, acredito que tenha sido Apesar de Você", arrisca.

O atual prefeito de São Gonçalo do Amarante, Jaime Calado, que também foi um dos organizadores do comício, cita que nomes como Ulysses Guimarães, Tancredo Neves e Aluísio Alves foram alguns dos que participaram do momento.

"Foi uma manifestação brilhante porque o Brasil inteiro estava defendendo a causa naquela época, e esse comício mostrou que Natal estava antenada com esse processo", considera sobre o episódio que descreve como uma "maré humana". "Era muita gente, realmente", justifica.

Ao contrário do show realizado no início da década de 70, desta vez Chico teve mais tempo para aproveitar Natal, como conta Jaime. "Ele veio e passou mais de um dia, almoçamos inclusive em Genipabu. O que mais me surpreendeu deste contato foi quando ele me disse que a pessoa que mais admirava era Câmara Cascudo" revela.

# SHOW BENEFICENTE

A mais recente passagem de Chico por Natal, aconteceu pouco tempo depois do comício das Diretas Já, também durante os anos 80, segundo o prefeito de São Gonçalo do Amarante, que chamou o cantor para um show beneficente em prol da clínica Heitor Carrilho, destinada a ajudar crianças portadoras de necessidades especiais. "Ele não cobrou cachê", detalha.

Junto com Chico, uma comitiva ilustre, composta por nomes como Fagner e João do Vale. O fotógrafo João Maria Alves, que acompanhou o show beneficente, desde a preparação

de Chico no hotel, conta como foi a experiência.

"Ele ficou hospedado no Ducal e comecei a fotografá-lo logo na recepção do hotel, durante a entrevista. Depois esperei eles almoçarem e em seguida Chico foi passar o som no Estádio Juvenal Lamartine. Acompanhei tudo do palco", lembra.

Mesmo que tenha passado muito tempo ao lado de Chico, João afirma que tirou apenas cerca de 20 fotos do cantor. Os tempos eram outros. "Se fosse hoje em dia, com máquina digital, eu deveria ter um dos melhores arquivos de Chico,

mas como era filme, e eu me lembro que tinha tido uma outra pauta antes, o que sobrou das 36 poses é que foi usado para Chico", lamenta.

Por também admirar o trabalho do cantor, João conta que ficou tímido e demorou a tirar uma foto com ele. "Chico era tímido e eu também, então eu só tirei uma foto com ele quando ele passou o som. A verdade é que eu fiquei emocionado de ver um grande ídolo".

De regata e muito tranquilo, essa é a lembrança que o fotógrafo tem de Chico. "Ele foi muito acessível, simples,

respondeu todas as perguntas da entrevista e depois fez um show completo, demorado, e para um público mais intelectual. Poderia ter dado mais gente", avalia.

Das lendas que cercaram a apresentação, João lembra de uma história que correu pelos bastidores. João do Vale, cantor e compositor maranhense, antes de se apresentar foi levado por uma amiga até um bar em Santos Reis e de lá não quis mais sair. Como bebia demais, não encontrou o limite, e a hora do show se aproximava.

A única opção foi ligar para

Chico, que além de colega de trabalho era muito amigo de João. Alguns minutos depois, o compositor e intérprete de Cálice chega ao bar e leva João para o Estádio. "Ele tava tomando um caldo de peixe, comendo umas coisas e ficou bebado, segundo uma amiga me contou, Chico em pessoa, no carro da produção passou lá e resgatou João", conta.

Aliás, a amizade entre os dois era forte. "Chico sempre dizia que João do Vale era seu "irmão preto", uma das pessoas mais extraordinárias que ele havia conhecido", reforça Jaime Calado.

# EM MAIO "CHICO"

Longe dos palcos desde 2007, o hiato foi quebrado em novembro do ano passado quando Chico Buarque apresentou no Palácio das Artes, em Belo Horizonte, de 5 a 8 de novembro, os primeiros shows da turnê "Chico", que leva o mesmo nome do mais recente álbum, lançado em julho.

Com duração de aproximadamente 1h30, o show é pautado principalmente pelas 10 canções que compõem o novo trabalho. No entanto, o repertório que preenche os mais de 40 anos de carreira também não foi esquecido, e no final das contas, o público pode esperar cerca de 28 canções.

Em um vídeo disponibilizado em seu site oficial, no qual Chico ensaia junto com a banda, o cantor comenta que, enquanto gravava o CD não sentiu vontade de sair em turnê.

"Eu não queria pensar em fazer turnê enquanto estava gravando o disco, já ficava comprometido com datas e tal. Não me apetecia. Mas depois, fiquei com vontade de cantar as músicas do disco ao vivo, e uma coisa puxa a outra", confessa.

"Então Juntei aqui com o pessoal, os músicos, e fomos escolhendo o repertório. Claro que não é só o disco [Chico], se não o show teria meia hora. Então, fomos juntando com outras músicas, de outros discos, ou mais ou menos recentes, que

já cantei em outros shows e que nunca cantei, e é isso", completa Chico no vídeo.

As apresentações chegam ao Nordeste ainda no primeiro semestre. Antes de desembarcar em Natal, no final de maio [a data exata ainda não foi divulgada pelo Teatro Riachuelo, assim como o preço dos ingressos], Chico passa por Recife, Fortaleza e Salvador, com ingressos custando de R\$ 260 a 350 (inteira).

Ou seja, se tomarmos como base o preço das cidades vizinhas, fica aqui um conselho ao provável público mais expressivo no show de Chico em Natal: o estudante. Vá entupindo esse porquinho com toda e qualquer moeda que aparecer pela sua frente e sinta-se sortudo por ainda faltar mais de um mês para executar esta missão. Valendo!



**Revista Carros do Novo,  
o suplemento automotivo do Novo Jornal.**

**Encartada no último sábado de cada mês.**

**Anuncie,  
3342.0369**

www.novojornal.jor.br/blog | twitter.com/NovoJornalRN | Facebook.com/NovoJornalRN

## Marcos Sadeppaula



### SAVE THE DATE

Danilo Caymmi, Jane Doboc, Miele e Roberto Menescal, se apresentam dia 21 no Teatro Riachuelo.



### HELÔ ROCHA E ROBERTA SÁ, DEIXE ENTRAR...

Helô Rocha fez convite para os natalenses seguirem, quarta-feira, à loja Têca, na Afonso Pena tendo como senha: surpresinhas e novidades. Muitos achavam se tratar de "apenas" uma virada de coleção. A estilista potiguar resolveu, depois de sacolejar Alameda Franca em São Paulo – mexer (no melhor sentido!) com o circuito Tirol/Petrópolis. Para quem foi, a luxuria de surpresas começou logo com a presença da diva Roberta Sá e do músico Pedro Luís. Como se diz Helô e Roberta são "meio-irmãs". Elas respondem em uníssono: "Somos gêmeas", brincam. Ambas se falam sobre a outra como "diva". Ado, ado, no seu quadrado.



**FASHIONISTA Ana Regina**  
Emerenciano amou a Biblioteca Rocha na ala Vintage Têca

#### PRESENÇA

Múcio Sá feliz no espaço paginado pela arquiteta Aldanisa.



**AMIGAS** Thayane Flor Alvares e Helô Rocha na ala Vintage Têca

### ROBERTA SÁ

Irmã em talento de Helô Rocha, Roberta é, sim, naturalmente diva. Praticamente sem maquiagem e cabelo levemente desalinhado, a cantora vestia "Têca", enquanto se dividia entre atender aos convidados (fãs) e familiares (também fãs). Como se tratava de um evento de moda, a pergunta sobre estilo é inevitável. "Gosto de tudo que é relax. E sempre uso Têca, pois me identifico com a estética de Helô", conta. Além da estilista-irmã, Roberta confessa usar muito roupas criadas pelas cariocas Andrea Marques e Isabela Capeto. "Adoro o trabalho artesanal e o clima da loja da Isabela", conta Roberta, revelando um gosto muito típico de quem mora, vive e circula pelo Leblon, Zona Sul carioca. Helô é, entretanto, guia. "Apesar das nossas agendas não ajudarem, eu sempre peço ajuda a ela. Até, no carnaval, quando saí no Galo da Madrugada (bloco recifense), liguei para que Helô me ajudasse no visual", diverte-se.

### MUITO BOND...

Outro fashionista importante na história de Roberta Sá é Giovanni Bianco – responsável pelo projeto gráfico de CDs e shows de Madonna. E também de Roberta. A união profissional se deu de forma quase cinematográfica. Em dia ensolarado numa praia particular em Angra dos Reis, José Maurício Machline (criador do Prêmio Sharp e fã de Roberta) e Giovanni Bianco caminhavam na praia e conversavam sobre uma cantora nova e promissora. Eis que quem sai da água? Roberta Sá. Dessa confluência cósmica rende até hoje para quem adora estética, seja musical ou de imagens. Falando sobre artes visuais, Roberta se diz fã de Woody Allen, Pedro Almodóvar e Quentin Tarantino. "Adoro Kill Bil", revela. Em literatura, a cantora diz amar poesia. "Mas não consigo recitar. Acho que tem que ter um pouco de atriz. Não consigo: meu negócio é cantar. A minha poesia está nas letras dos compositores", resume.

#### DIVA

A cantora Roberta Sá, diva da Têca, fala sobre música, cinema, moda e poesia.



**DA MÚSICA**  
Pedro Luís entre moda, música e família.



**NA MESA**  
O livro da Carine Roitfeld está na mesa. Quem compra?



**UNIÃO** Aldanisa Sá e Lucinete Araújo prestigiam Helô Rocha.

### DIVA

Roberta classifica, repete, Helô como "diva". "Eu aprendo muito com ela", diz a cantora. De fato, Heloisa Rocha, considerada uma das mais promissoras e consistentes estilistas brasileiras na atualidade, sabe se portar frente aos holofotes. Identifica a pose certa e escolhe as palavras como poucas. Como boa virginiana, é perfeccionista ao extremo e tem completo controle sobre imagem e tudo que leva o nome "Têca". Como as grandes estrelas, Helô se reinventa. Quinta-feira, a estilista seduziu em torno da "Biblioteca", em que põe a disposição dos natalenses o disputado livro da Carine Roitfeld (ex-editora da Vogue Paris e idolatrada por 10 entre 10 fashionistas do mundo). Sem falar em "Portrait of Helmut Newton" e o super hypado "The Selby". "Eu estou superfeliz de trazer para Natal coisas que são difíceis de achar até mesmo em São Paulo". Fato. O livro da Carine, por exemplo, tem lista de espera no site Amazon. Não basatasse, a Têca ainda traz oficialmente, com exclusividade, os disputados moleskine e fashionaire - em versões originais.

### DELUXE

Popularizado pelas divas de Hollywood, o termo vintage finalmente tem tradução luxuosa em Natal. Entre o mesa "skate", desenhada pela própria Helô e peças de designers brasileiros, uma arara expõe peças de coleções de Yves Saint Laurent (quando o próprio desenhava), modelos de Moschino – nome obrigatório no guarda-roupa nos anos 80 – e, entre outros mais, Versace. "Minha mãe tinha um cinto com a logo enorme com o nome Moschino. Estou louca para achar um igual", diz. Thayane Flor Alvares – que saiu com várias peças Têca – comprou um poderoso vestido de Thierry Mugler. "Quando eu vi o vestido, eu pensei na mesma hora em 'Thay', conta Helô, revelando um pouco o jeito de garimpar.

### CASA

O clima da loja é de aconchego. Dá vontade de ficar. E também de sair levando um monte de coisas. "A minha ideia sempre foi de reunir as pessoas em torno do princípio de fruição estética e convivência", conta. A saída da Oscar e o retorno para Alameda Franca, aconteceu exatamente pela vontade do sentido de "fruição". "Na Oscar Freire, pelo espaço, a Têca passava uma sensação de loja. Não representava o conceito", diz.

### FAMÍLIA

Os convidados convertidos a amigos espelhavam o clima de união da família. Múcio Sá, em ótima forma, estava sempre em companhia do genro Pedro Luís. Dominique – irmã de Helô – deu uma palhinha ótima como DJ. Aldanisa Sá – anfitriã nata – se dividia entre receber os convidados e os cuidados com o ambiente. Do meio para o final, Aldanisa resolveu ficar mais quietinha (afinal, tudo estava perfeito) e sentou no banco, posto na entrada da loja, com Lucinete Araújo – viúva do empresário Nelson Rocha. "Muito lindo como Lucinete cuidou este ao lado de Seu Nelson até o último minuto", revela. Belo.

### PS

Com o resumo sobre a agradável brisa de renovação proposta por Helô Rocha, eu – Augusto Bezerril – faço despedidas da coluna do querido "Sá de Paula". Fico feliz por se tratar da junção de moda, arte, afeto, coerência e sensibilidade. Assuntos sempre presentes em minha pauta. Espero, sinceramente, que vocês leitores tenham curtido. Feliz Páscoa.

**Miranda** 25 ANOS  
Tecnologia para pessoas  
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

**DINIZ** prime  
MIDWAY MALL - RUA MOSSORÓ - CCAB PETRÓPOLIS

OUT ONO INVERNO  
RIOCENTER  
CENTRO | MEGASTORE  
lojasriocenter.com.br  
facebook.com/riocenter  
twitter.com/riocenter